ANNO XLIV. NUMERO 208. SABBADO 12 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via-ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú, Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altinho, Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO
2 Lua cheia as 4 h. 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
7 Segunda. S. João e Pamphilo mm.
8 Terça. Natividade de Nossa Senhora.
9 Quarta. S. Sergio p., S. Rufino m.
10 Quinta. S. Nicoláo Tolentino.
11 Sexta. Ss. Proto e Jacintho irms. mm.
12 Sabbado. S. Auta v. m., S. Juvencio b.
14 Domingo. S. Philippe m., S. Maurilio b.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de julho de 1868.

1ª secção

N. 949.—Officio ao general commandante das armas.—Tendo nesta data designado o coronel Antonio Gomes Leal, o major reformado Antonio de Ornellas Camara e o capitão tambem reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para em commissão examinarem no arsenal de guerra 21 peças de ferro de diversos calibres, afim de se conhecer o seu estado; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fim conveniente.

N. 950.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data se autorisou a thesouraria de fazenda a mandar pagar a Fraga e Rocha, a importancia da farinha que venderam ao conselho de compras desse arsenal para o presidio de Fernando, descontando-se nessa occasião dos 30 alqueires e 1/4 que faltaram como se verificou no exame que se proceu naquelle presidio.

N. 951.—Dito ao mesmo. — Em aviso de 10 do corrente, determina o Exm. Sr. ministro da guerra, que devem ser remettidas para a côrte as balas arruinadas de differentes calibres existentes, e a que allude o officio de V. S. de 25 de janeiro de n. 20, afim de serem aproveitadas na refundição com a guza. O que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 952.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data designado o coronel Antonio Gonçalves Leal, o major reformado Antonio de Ornellas Camara e capitão tambem reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para em commissão examinarem nesse arsenal as 21 peças de ferro de diversos calibres, afim de se reconhecer o seu estado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 953.—Dito ao mesmo. — Nesta data recommendo ao commandante superior de Garanhuns, que faça recolher a esse arsenal varios objectos por elle fornecido para conducção de guardas nacionaes designados daquella comarca para a de Caruarú. O que declaro a V. S. para o seu conhecimento e expedição de suas ordens neste sentido.

N. 954.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. concertar as onze escrivaninhas da secretaria do governo que lhe são remettidas, e providencie para que na mesma secretaria sejam preparadas algumas mesas que precisam de panno e verniz.

N. 955.—Dito ao mesmo. — Mande V. S. entregar a Manoel Francisco de Souza, seu filho Hygino, independente de indemnisação, o qual se acha alistado na companhia de aprendizes menores desse arsenal com o nome de Eugenio.

N. 956. — Dito ao coronel Antonio Gonçalves Leal.—Tendo designado a V. S., o major reformado Antonio de Ornellas Camara e o capitão reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para em commissão examinarem no arsenal de guerra 21 peças de ferro de diversos calibres, afim de se conhecer o seu estado, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 957.—Dito ao major Antonio Ornellas Camara.—Com o mesmo theor.

N. 958 —Dito ao capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Com o mesmo theor.

N. 959.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 21 do corrente, sob n. 1,169, remettendo-me o novo formulario para o receituario da enfermaria de marinha, tenho a dizer-lhe que approvo o mesmo formulario para por elle fazer-se o novo contrato com o pharmaceutico indicado pelo respectivo medico.

N. 960.—Dito ao Sr. Antonio Luiz de Oliveira.—O governo imperial por aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, manda louvar e agradecer a prova de patriotismo e de interesse pela causa publica que deu Vmc., offerecendo a quantia de 1:000$ para auxilio das despezas da guerra; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento.

N. 961.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, à promover a compra de um terno de pesos de ferro que se faz preciso a companhia de aprendizes desse arsenal, constante do pedido junto, sob n. 42.

2ª secção.

N. 963.—Circular aos presidentes da relação e do tribunal do commercio. — Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomado posse da administração da provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente, por impedimento de S. Exc. o Sr. presidente barão de Villa Bella, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

O mesmo mutatis mutandis ao Dr. chefe de policia, commandantes superiores, juizes de direito e commandante do corpo provisorio de policia.

N. 964.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Tendo por portaria desta data nomeado o cidadão Belmiro José Ferreira para alferes da 1ª companhia do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior; assim o communico a V. S para seu conhecimento e direcção.

N. 965.—Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional a praça do 3º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel Roberto Botelho, visto ser empregado da alfandega.

N. 966.—Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que seja substituido por outro, o guarda José Salomão Wencesláo Duque, do contingente do 3º batalhão da guarda nacional, addido ao 1º de artilharia, devendo o dito guarda desaquartelar logo que se apresente o que o tem de substituir.

N. 967.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispenso de todo o serviço activo da guarda nacional, o soldado Agostinho José da Silva do 3º batalhão de infantaria, visto ser empregado no cemiterio, attenta a requisição do respectivo administrador.

N. 968.—Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra, tirada de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, assista no dia 2 de agosto vindouro a festa de Santo Ignacio de Loyola, que se tem de celebrar naquelle dia na igreja do collegio.

N. 969.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data foram nomeados para o 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, os officiaes constantes da relação junta, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 970.—Dito ao mesmo. — Expeça V. S. ordem para que substituido por outro, e regresse do presidio de Fernando na primeira opportunidade, o guarda nacional do 3º batalhão de infantaria Feliciano Candido de Alviar.

N. 971.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data concedi ao tenente Francisco Affonso Ferreira, aggregado ao 9º batalhão de Olinda, passagem para o 3º batalhão de infantaria deste municipio, a que ficara' aggregado; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 972.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam substituidas por outras do mesmo corpo, as praças que se acham destacadas no segundo districto da subdelegacia da freguezia da Boa vista.

N. 973.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a proposta do tenente-coronel commandante do 8º batalhão deste municipio, sobre a qual versa a sua informação de hoje sob n. 309, nomeado a José do Rego Dantas Coutinho e Tranquilino Agnello Pessoa Doira, aquelle para alferes porta-bandeira, e este para alferes da 8ª companhia do referido batalhão; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 974.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Tendo por portaria desta data concedido a passagem que requereu o tenente aggregado Francisco Affonso Ferreira do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda para o 3º da mesma arma; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento, e para que se dê a dito official a guia de que trata o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853.

N. 975.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—Por portaria desta data resolvi transferir para o serviço da reserva o tenente da terceira companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional sob seu commando superior, Felix José de Mello Cavalcanti, em vista do que por elle foi requerido e da informação constante de seu officio n. 59, de 14 do corrente.

N. 976.—Dito ao commandante superior de Garanhuns. — Constando do officio do inspector da thesouraria de fazenda datado de 20 do corrente e sob n. 531, que se acha paga a quantia de. ... 17$080 rs. proveniente de objectos fornecidos, segundo consta de seus officios de 31 de maio e 29 de junho deste anno, sob ns. 92 e 101, para a conducção de guardas nacionaes designados dessa comarca para à de Caruarú', convém que V. S., conforme indica a mencionada thesouraria, faça recolher taes objectos ao arsenal de guerra, visto não terem sido gastos.

N. 977.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Accuso o recebimento do officio do 1º do corrente, com que V. S. remetteu a' esta presidencia os mappas estatisticos que lhe cumpre fornecer. Notando nos inclusos 8 mappas a falta de indicação do anno, a que se referem, devolvo os, para que V. S. os remetta novamente sem aquella irregularidade.

N. 978.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—O juiz municipal dos termos de Tacaratú e Floresta em officio de 17 do corrente me communica achar-se ainda impossibilitado por molestia para reassumir o exercicio de seu cargo, o que fará logo que possa emprehender a viagem, o que communico a' Vmc. para seu conhecimento.

N. 979.—Dito ao Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.—Tendo Vmc. sido nomeado por decreto de 6 de maio ultimo juiz de direito da comarca de Cabrobó, assim lh'o communico para seu conhecimento, ficando-lhe assignado o prazo de 3 mezes para apresentação da respectiva carta.

N. 980.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. destacar na freguezia da Varzea a' disposição da respectiva autoridade policial, um cabo e seis praças do corpo sob o seu commando e dous ditos na estação de Ferro, em substituição ás de guarda nacional que alli estão.

N. 981.—Dito ao commandante do 1º batalhão de artilharia deste municipio.—Tendo nesta data resolvido dispensar do serviço da guerra para que foram designados os guardas nacionaes do batalhão sob seu commando de nomes João Ferreira Mendes Guimarães e Joaquim José da Costa e Silva, visto terem provado isenção legal; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 982.—Dito ao juiz municipal de S. Bento.—Por portaria desta data nomeei os capitães Joaquim Alves da Silva Valença, José Noé da Silva Burgos, Pedro Florentino de Andrade e José de Hollanda Valença, para os lugares de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes desse juizo, devendo os nomeados tirarem os respectivos titulos dentro de dous mezes, que lhe ficam assignados.

N. 983.—Dito ao delegado de policia de Goianna. Respondendo ao officio de Vmc. de 14 do corrente, tenho a dizer-lhe que dissolva a força ahi aquartelada para o recrutamento, como ja' foi ordenado por esta presidencia em officio de 17 de abril ultimo, devendo o serviço da guarda da cadeia ser feito como d'antes.

N. 984.—Dito ao subdelegado de Gravata'.—Para se poder resolver a'cerca do pagamento que Vmc. solicitou em seus officios de 15 de junho ultimo e 6 do corrente do aluguel na importancia de 30$, da casa que serve de quartel ao destacamento existente nessa villa, para o serviço do recrutamento, faz-se preciso que me remetta em duplicata o documento comprobatorio dessa despeza.

N. 985—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 3ª companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, Felix José de Mello Cavalcanti, e em vista do que a respeito informou o respectivo commandante superior em officio n. 59 de 14 do corrente, resolve de conformidade com o art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço da reserva, visto ter sido na inspecção da junta de saúde, julgado incapaz de servir.

N. 986.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4256 de 15 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 3º supplente do delegado do termo do Rio Formoso, o tenente-coronel João Antonio Alves da Silva, e para o cargo de subdelegado do 1º districto do dito termo e para os lugares de 1º, 2º, 3º e 5º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:

Subdelegado.
Capitão Silvestre Rodrigues Pinto.
Supplentes.
Antonio Mendes Ramos.
João Cancio Cavalcante.
José Gomes Ferreira Junior.
Ivo Augusto da Purificação.

N. 987.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Affonso Ferreira, tenente aggregado ao 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, e a que este official tem actualmente o seu domicilio na freguezia da Boa-vista desta cidade, resolve que o mencionado tenente seja aggregado ao 3º batalhão de infantaria da referida freguezia deste municipio, dando-se-lhe a respectiva guia.

N. 988.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que ainda não esta' definitivamente organisado o 8º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, resolve nomear os officiaes seguintes para as vagas que nelle existem:

2ª companhia.
Capitão.—O tenente da mesma Manoel Marinho do Nascimento Valois.
Tenente.—O alferes porta-bandeira Justino Miguel da Costa.
Alferes. — O cidadão Joaquim José da Costa e Silva.
6ª companhia.
Alferes.—O cidadão João Ferreira Mendes Guimarães.

N. 989.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 990.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Carlos de Mendonça e Vasconcellos juiz municipal e de orphãos de Barreiros, resolve conceder-lhe o praso de tres mezes mais para apresentação do seu respectivo titulo.

N. 991.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o 7.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio não se ache definitivamente organisado, resolve nomear o cidadão Belmiro José Ferreira, para o posto de alferes da 1.ª companhia do mesmo batalhão.

N. 992.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do 8.º batalhão de infantaria deste municipio, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior desta data sob n. 309, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior.
Alferes porta-bandeira—José do Rego Dantas Coutinho.
8.ª companhia.
Alferes—Tranquilino Agnello Pessôa Doira.

N. 993.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o barão de Nazareth tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe um anno de licença para tratar de negocios de seu particular interesse, entrando no goso della quando lhe convier.

N. 994.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Manoel Vicente da Cunha Junior resolve conceder-lhe mais dous mezes de praso para apresentação de sua carta imperial de nomeação para a serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas e escrivão do crime, civel e mais annexos do termo de Tacaratú, em cujo exercicio deverá desde já entrar, independente do referido titulo.

N. 995.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que os cidadãos nomeados 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de São Bento não prestaram juramento no praso da lei, resolve, de conformidade com o artigo 7.º § 3.º do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857, nomear os cidadãos seguintes para ditos lugares na ordem em que vão collocados, os quaes deverão no praso de dous mezes tirarem os respectivos titulos.

Capitão—Joaquim Alves da Silva Valença.
Dito—José Noé da Silva Burgos.
Dito—Pedro Florentino de Andrade.
Dito—José de Hollanda Valença.

3.ª secção.

N. 996.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data expedido ordem ao commandante superior da guarda nacional desta cidade, para que faça aquartelar quanto antes na fortaleza das Cinco Pontas para o serviço da guarnição 100 praças do 2.º batalhão commandadas por um capitão com os subalternos necessarios; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 997.—Dito ao mesmo.—Recommendando a V. S. que em vista da inclusa conta, na importancia de 4$000 e proveniente do aluguel, vencido nos mezes de abril e maio deste anno, da casa que serve de cadeia e de quartel ao destacamento da villa do Cabo, mande pagar a Antonio José Pereira da Cunha sómente a quantia de 10$000, correspondente ao aluguel do quartel ao citado mez de abril, em que o destacamento esteve empregado no serviço do recrutamento cumprindo que V. S. mande tirar cópia da predita conta para servir de duplicata.

N. 998.—Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, e em vista da folha e pret, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 306, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, se não houver credito, os vencimentos, a contar do 1.º até 17 deste mez dos officiaes e praças do 2.º batalhão de infantaria que estiveram aquartelados nesta capital.

N. 999.—Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que se não houver inconveniente, mande pagar ao capitão Alexandre Maria Barboza da Silva, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel, vencido no semestre de janeiro a junho deste anno, da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Pão d'Alho.

N. 1000.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 20 do corrente, sob n. 533, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento, que incluso devolvo a mandar pagar sómente a quantia de 10$400, que compete ao alferes José Rodrigues da Paixão para uma besta de bagagem, na viagem, que fez de Garanhuns a Caruarú, commandando uma força que escoltava guardas nacionaes designados, devendo este pagamento ser effectuado a Francisco Pereira de Mendonça & C., para esse fim indicados pelo commandante superior da primeira d'aquellas comarcas, em officio de 5 deste mez, sob n. 103.

N. 1001.—Dito ao mesmo.—Visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional destribuindo os creditos votados a esta provincia no actual exercicio, segundo consta de sua informação de 20 do corrente n. 532, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto, n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, a importancia das folhas, relativas a primeira quinzena d'este mez, dos coadjuvantes de escripta, serventes, operarios, sapadores e bombeiros do arsenal de guerra, bem como dos operarios do laboratorio de fogos, como solicita o director d'aquelle arsenal em officio de 18 do corrente mez n. 224.

N. 1002.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente, que logo que for encerrado o exercicio de 1867 a 1868, remetta a demonstração do que tiver despendido durante elle com os differentes ramos do serviço a cargo d'aquelle municipio.

N. 1003.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S, a nota inclusa de quanto tem de pagar de direitos, sello e emolumentos de sua patente o coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

N. 1004.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expozeram, no incluso requerimento Martins & Irmão, recommendo a V. S. que, na falta de credito, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, a quantia de 183$905 reis, que se lhes está a dever, proveniente de generos alimenticios que venderam ao conselho de compras navaes, no mez de maio ultimo.

N. 1005.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para a companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal, um terno de pesos de ferro constante do pedido junto por copia; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

N. 1006.—Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de hoje n. 538, dada acerca do requerimento, que incluso devolvo, autoriso V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, a quantia que se estiver a dever a Antonio da Silva Ramos, provenientes do fornecimento que fez no mez de maio ultimo, de carne secca ao arsenal de marinha.

N. 1007.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o requerimento, sobre que versa a sua informação de hoje n. 539, tenho a dizer-lhe que as despezas feitas com o recrutamento pelo alferes honorario do exercito, Mariano dos Reis Espindola, por conta dos cem mil réis que recebeu dessa thesouraria, na qualidade de recrutador nomeado para a cidade da Victoria, foi autorisada pela presidencia em vista da urgencia do serviço de que foi incumbido o mencionado alferes.

N. 1008.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 308, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Santo Amaro de Jaboatão para o serviço do recrutamento.

N. 1009.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Fraga & Rocha como pedem no incluso requerimento documentado, a importancia da farinha de mandioca que venderam ao conselho de compras do arsenal de guerra, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, descontando-se nessa occasião, conforme indica a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a sua informação de 18 do corrente sob n. 525, o valor de 30 alqueires que de menos foram encontrados na mencionada folha segundo o exame feito naquelle presidio.

N. 1010.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente ajudante do corpo provisorio de policia, João Eduardo Pereira Borges, como pede no incluso requerimento, a quantia a que tiver direito para uma cavalgadura.

N. 1011.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S a conta, que na importancia de 40$000 veio annexa ao seu officio de 11 do corrente n. 122 e relativa ao aluguel vencido nos mezes de abril e maio deste anno da casa que serve de cadeia, e de quartel ao destacamento da villa do Cabo, tenho a dizer que mande pagar a Antonio José Pereira da Cunha somente a quantia de 30$000, pois que a de 10$000 do aluguel correspondente ao quartel no citado mez de abril deve ser satisfeito pela thesouraria de fazenda, por ter estado o destacamento naquelle mez empregado no serviço do recrutamento.

N. 1012.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que por portaria desta data proroguei por um anno o prazo marcado no art. 1º do contrato, que o Dr. Francisco da Paula Salles celebrou com o governo da provincia em 25 de julho de 1866 para a confecção do indice das leis provinciaes.

N. 1013.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 2:649$ para occorrer as despezas com a obra do canal no Abreu de Una, de que foi encarregado o engenheiro civil Henrique Augusto Milet.

N. 1014.—Dito ao mesmo.—A Benvenuto Cavalcanti Buarque e Albuquerque mande V. S. pagar, se não houver inconveniente e em vista das inclusas contas e relação que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 4311, a quantia de 53$800 despendida, durante os mezes de abril a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada.

N. 1015.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido, em vista do que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje sob n. 223, conceder a permissão por elle solicitada para mandar fazer por administração as obras que faltam para a conclusão do hospital Pedro II, as quaes importam em 2:869$, como se vê do orçamento junto por cópia; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1016.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao professor Manoel Figueira de Menezes, os seus vencimentos relativos aos mezes de maio e junho deste anno, como pede no incluso requerimento documentado.

N. 1017.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que se não houver inconveniente, e em vista dos prets juntos em duplicata á que se refere o officio do tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo de 6 do corrente sob n. 530, sejam pagas a Antonio José Pereira da Cunha os vencimentos relativos aos mezes de maio e junho deste anno do destacamento existente naquella villa para o serviço policial.

N. 1018.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. providenciar, conforme indica em seu officio de hontem sob n. 446, para que passe a fazer parte da receita do exercicio em liquidação de 1867 a 1868, nos termos da lei n. 473 e § 2º do art. 22 da de n. 518 a quantia de 2.596$500 proveniente de premios de loterias que se acham prescriptos, bem como mandar que sejam dados a consumo perante a junta dessa thesouraria os documentos comprobatorios das respectivas contas.

Fica assim respondido o seu citado officio.

N. 1019.—Dito ao mesmo.—Se não houver mais inconveniente, mande V. S. pagar a Candida Maria Florencia, como pede no incluso requerimento documentado, a gratificação que nos termos da lei n. 611 compete, ao filho da suplicante, soldado do corpo de policia desta provincia, Sergio Tertulliano de Mattos, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay.

N. 1020.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio hoje sob n. 225, tenho a dizer que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que mande entregar ao thesoureiro dessa repartição os dous contos seis centos e quarenta mil réis, que se fazem precisos, para occorrer as despezas com as obras do canal no Abreu de Una, de que foi incumbido o engenheiro civil Henrique Augusto Milet, e qual sera encarregado de fazer os pagamentos daquellas despezas.

N. 1021.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação, que V. S. solicitou em seu officio de hoje sob n. 223, para mandar fazer por administração as obras que faltam para conclusão do hospital Pedro II, as quaes importam em 2:869$ como se vê do orçamento que veio annexo ao seu citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 1022.—Dito ao mesmo.—Fico inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje sob n. 224, relativamente a nova direcção da estrada da Escada, de que são contratantes o tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e major Antonio Pereira da Camara Lima.

— N. 1023.— Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu Francisco de Pinho Borges, contratante dos reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, resolve conceder-lhe quatro mezes de prorogação para a conclusão dos referidos reparos, a contar da data em que se findar o prazo, que para esse fim lhe foi marcado.

Esta será apresentada, nas estações competentes para ter a devida execução.

N. 1024.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima, arrematantes dos lanços ns. 9, 10, 11 e 12 da estrada da Escada, resolve conceder-lhes um anno de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o prazo que para esse fim lhes foi marcado.

Esta sera apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

N. 1025.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu André de Abreu Porto, contratante de duas pontes, que devem ser construidas sobre o rio Capibaribe, resolve conceder-lhe doze mezes de prorogação, para a conclusão de taes pontes, a contar do dia em que se findar o praso marcado para este fim. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

N. 1026.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereram Antonio Francisco de Mello Barreto, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, e João Cavalcante de Albuquerque, contratantes da estrada do norte, da chãa da Mangabeira a Bugary, resolve prorogar por um anno, o praso marcado para a conclusão das obras da mencionada estrada, a contar da data em que se findar o que ultimamente lhes foi concedido.

Esta será apresentada nas estações competentes, afim de ter a devida execução.

N. 1027.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francelino Americo de Albuquerque Mello, desenhista da repartição das obras publicas, e tendo em vista a informação do chefe daquella repartição, de hoje datada sob n. 226, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

4.ª secção.

N. 1028.—Officio ao Exm. Sr. 1º vice-presidente Dr. Quintino José de Miranda.—Não podendo continuar na administração desta provincia, convido a V. Exc. como 1º vice-presidente, para tomar conta da referida administração, depois de prestar juramento amanhãa a 1 hora da tarde perante a camara municipal desta capital, a qual nesta data officio a este respeito.

N. 1029.—Dito ao director da Faculdade de Direito desta capital.—Pelo officio que V. Exc. me dirigio em 20 do corrente, fico inteirado de estar marcado o dia 25 deste mez para se conferir nessa Faculdade ao doutorando Joaquim Corrêa d'Araujo o grau de doutor.

N. 1030.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Inteirado de quanto V. Exc. expõz em sua informação de 17 do corrente, sob n. 1459, dada acerca da petição de Manoel Alves Barbosa, tenho resolvido que seja concedido ao supplicante o arrendamento do sobrado n. 61 da rua da Cadeia do Recife por 6 annos, e com as mesmas condições por elle ja offerecidas, e constantes de meu officio de 11 deste mez. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1031.—Dito a camara municipal do Recife.—Tendo de passar amanhãa a administração desta provincia ao Dr. Quintino José de Miranda, 1º vice-presidente, recommendo a camará municipal do Recife, que se reuna para deferir juramento e dar posse ao referido Dr. Quintino amanhãa a 1 hora da tarde.

N. 1032.—Dito ao engenheiro encarregado da medição e demarcação das terras publicas.—Informe Vmc. sobre a qualidade e mais circumstancias das terras devolutas situadas aos lados das estradas em construcção, de que trata o aviso circular do ministerio da agricultura de 13 do corrente, junto por copia.

N. 1033.—Dito ao Dr. Joaquim José da Fonseca, procurador de Horacio Green.—Constando de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 7 do corrente sob n. 13 achar-se na Europa o engenheiro Carlos Neate e não lhe poder ser por isso presentes os papeis relativos a questão de Horacio Green, o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1034.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco de Paula Salles, e em vista do disposto na lei n. 826 de 22 de maio ultimo, resolve prorogar por um anno o praso marcado no art. 1º do contrato que o referido doutor celebrou com o governo da provincia em 25 de julho de 1866, para a confecção do indice das leis provinciaes.

N. 1035.—Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear o cidadão Antonio Joaquim de Oliveira para o lugar vago de porteiro do Gymnasio Provincial.

N. 1036.—Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates constituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade a Victor Angelo Gregorio.

N. 1037.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no § 6º do art. 53 da lei n. 852 de 5 de julho deste anno, e no regulamento de 21 deste mez resolve nomear o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para a 2ª cadeira do 2º anno, o bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, para a 1ª do 3º anno e o bacharel Exequial Franco de Sá para a 3ª do 3º anno da escola normal e designa os professores da mesma escola bacharel Maximiano Lopes Machado para a 1ª cadeira do 2º anno, o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa para a 2ª do 1º anno, Miguel Archanjo Mindello para a 1ª do 1º anno, e Vicente de Moraes Mello para a escola pratica.

N. 1038.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Archanjo Pereira do Rego, praticante da secretaria do governo, resolve prorogar por mais 4 mezes sem vencimentos, a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

Expediente do secretario.

1.ª secção.

N. 1039.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 532, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar as folhas, e o que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 1040.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de hontem e sob n. 4311, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Benvenuto C. Buarque e Albuquerque a quantia de 53$800, constante de seu citado officio.

N. 1041.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 3º supplente de delegado e do subdelegado do 1º districto e 1º, 2º, 3º e 5º supplentes do mesmo, do termo do Rio-Formoso de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 6266 de 18 do corrente.

N. 1042.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o officio de V. S. de 20 do corrente sob n. 4306.

N. 1043.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 307, de hoje datado, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para substituir por praças daquelle corpo as da guarda nacional de que trata em dito officio.

N. 1044.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 103, que nesta data autorison-se a thesouraria de fazenda a pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., sómente a quantia de 10$400, que segundo o parecer da contadoria da mesma thesouraria compete ao alferes José Rodrigues da Paixão, de que trata o seu citado officio, para uma besta de bagagem, na viagem que fez de Garanhuns a Caruarú.

N. 1045.—Dito ao juiz municipal de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, em que communica continuar doente, como mostra com o attestado medico que enviou, pelo que não póde por em quanto reassumir o exercicio de seu cargo, do que fica inteirado.

N. 1046.—Dito ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.—S Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 de maio ultimo, que ao governo imperial deve ser requerida a exoneração da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Santo Antão.

N. 1047.—Dito ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.—Pela secretaria do governo se convida ao Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida a vir ou mandar procurar a carta imperial pela qual sua magestade imperial, houve por bem conceder-lhe as honras de dito posto, devendo antes satisfazer na recebedoria das rendas os direitos, sello e emolumentos della.

3.ª secção.

N. 1048.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens para que nos termos do final de seu officio de 20 do corrente, sob n. 531, o commandante superior da comarca de Garanhuns, faça recolher ao arsenal de guerra os objectos de que trata o seu citado officio.

N. 1049.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por portaria desta data concedeu ao bacharel João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, juiz municipal e de orphãos de Barreiros mais tres mezes de prazo para apresentação do respectivo titulo.

N. 1050.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 10 inclusas ordens, sendo 7 do thesouro nacional, sob ns. 123 a 129 e 3 do ministerio da guerra, datadas de 13 do corrente mez, bem como 3 ordens do dia em duplicata, e sob ns. 623 a 625 expedidas pela repartição do ajudante general.

N. 1051.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por portaria desta data resolvido nomear o cidadão Antonio Joaquim de Oliveira, para o lugar de porteiro do Gymnasio Provincial, assim o manda communicar a V. S para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1052.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia de conformidade com o disposto no § 6.º do artigo 53 da lei n. 852 de 5 de junho deste anno e no regulamento de 21 deste mez, resolveu nomear o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para a segunda cadeira do segundo anno, o bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, para a primeira do terceiro anno e o bacharel Exequiel Franco de Sá, para a segunda do terceiro anno da Escola Normal, e designar os professores da mesma escola bacharel Maximiano Lopes Machado, para a primeira cadeira do segundo anno, o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, para a segunda do primeiro anno e Miguel Arcanjo Mindello, para a primeira do primeiro anno: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 1053.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por portaria desta data resolvido nomear o cidadão Antonio Joaquim de Oliveira, para o lugar de porteiro do Gymnasio Provincial; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1054.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia de conformidade com o disposto no § 6.º do artigo 53 da lei n. 852 de 5 de junho deste anno, e no regulamento de 21 deste mez, resolveu nomear o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para a segunda cadeira do segundo anno, o bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, para a primeira do terceiro anno e o bacharel Exequiel Franco de Sá, para a segunda do terceiro anno da Escola Normal e designar os professores da mesma escola bacharel Maximiano Lopes Machado, para a primeira do segundo anno, o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, para a segunda do primeiro anno, Miguel Arcanjo Mindello, para a primeira do primeiro anno e Vicente de Moraes Mello Junior, para a escola pratica; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 1055.—Dito ao director da Escola Normal.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia de conformidade com o disposto no § 6.º do artigo 53 da lei n. 852 de 5 de junho deste anno e no regulamento de 21 deste mez, resolveu nomear o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para a segunda cadeira do segundo anno, o bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, para a primeira do terceiro anno e o bacharel Exequiel Franco de Sá, para a segunda do terceiro anno da Escola Normal e designar os professores da mesma escola bacharel Maximiano Lopes Machado, para a primeira do segundo anno, o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, para a segunda do primeiro anno, Miguel Arcanjo Mindello, para a primeira do primeiro anno e Vicente de Moraes Mello, para a escola pratica; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 1056.—Dito ao conego regedor do Gymnasio.—Tendo S. Exc o Sr. presidente da provincia por portaria desta data resolvido nomear o cidadão Antonio Joaquim de Oliveira, para o lugar de porteiro desse estabelecimento; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Dessa procedencia chegou hontem o vapor brasileiro *Guará*, trazendo datas do Pará' até 2, do Maranhão 4, do Ceará' 5, do Rio Grande 7 e da Parahyba 11 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes recebidos.

PARÁ.

— O Exm. presidente da provincia mandára seguir para o Amazonas o vapor *Jurupensen*, afim de levar a noticia da tomada de Humayta'.

— Em toda a provincia houveram prolongados e enthusiasticos festejos, pelos ultimos feitos do exercito e armada.

— Fallecera o coronel Pedro Honorato Corrêa de Miranda.

— A alfandega rendeu de 1 a 30 do passado 228:704$426.

— Ficavam a' carga os navios: *Florist* para Liverpool; *Marquez de Santa Cruz* para o Havre; *Linda e Feliz Ventura* para Lisboa; *Belém* para New-York; e *Aleyon* para Marselha.

MARANHÃO.

— No dia 4 prestou juramento e tomou posse da presidencia da provincia, o Exm. Sr. desembargador Ambrosio Leitão da Cunha.

— No dia 23 do passado receberam ordem de presbytero os Srs Manoel Maria da Conceição, natural da Bahia, Antonio Ayres de Mello Junior, de Pernambuco, e Gervasio Antonio Nogueira, desta provincia.

— Foi julgado improcedente o processo instaurado em virtude do despacho do Dr. juiz de direito da 2ª vara contra os negociantes Manoel José Teixeira da Silva e José Augusto de Oliveira, tambem envolvidos no crime de moeda falsa.

— Durante o mez passado entraram do interior da provincia 206 canoas.

— No mesmo mez vieram do interior 1676 saccas de algodão, sendo no mesmo periodo exportadas 1764.

— A alfandega rendeu no dito mez 114:983$066, e o thesouro provincial 43:282$003.

— Rendimento das mesmas repartições do 1º a 3 do corrente: 4,451$687, thesouro 4,215$364.

— Lemos no *Publicador*:

« Ha 3 ou 4 mezes deu a luz uma criança a senhora de um cavalheiro das principaes familias de nossa cidade. Os medicos da casa, os pais, os parentes e todas as pessoas, que viram esta criança a tinham por menina e nesta supposição furaram-se-lhe as orelhas. Não ha muitos dias que o pai, brincando com ella, descobrio que em vez de uma filha tinha um filho.

« Examinada a causa do engano em que todos tinham estado, vio se que as partes sexuaes estavam ligadas por uma pellicula, de tal modo que parecia ser do sexo feminino, com um pequeno

defeito, por não apresentar inteiramente a fórma natural de suas partes. »

— Ainda temos no *Paiz*:

« A historia dos furtos do moleque Benedicto é contada e repetida e commentada de mil differentes formas, desde que esse astucioso gatuno tornou-se o leão do dia.

« De uma pessoa que tem acompanhado as pesquizas a policia tivemos a seguinte resenha do que se ha passado :

« Em um dia da semana passada apresentou-se ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia interino o Sr. Joaquim Luiz Ferreira, que narrou-lhe o seguinte : que tendo aberto a gaveta de uma comoda, deu por falta de um relogio de ouro, de um trancellin, de um botão com pedra fina, de uma caneta, tudo do mesmo metal, e da chave de um bahú, no qual tinha mais de quatro contos de réis; corre ao bahú e encontra-o fechado. Suppoz que o ladrão, depois de te-lo roubado, tinha tido para com elle aquella civilidade ; chama um marcineiro, manda arromba-lo e encontra o dinheiro intacto !!! Immediatamente dirige-se ás relojoarias e da' os signaes do relogio.

« Passado tempo, teve aviso de que se havia offerecido ao Sr. Amancio Paixão a venda de um relogio, que talvez fosse o seu. Dirigio-se ao Sr. Paixão que confirmou o facto e mandou chamar o offertante, o qual voltou com o relogio. Não houve duvida, era o do Sr. Ferreira. O vendedor em apuros confessa que o havia comprado de um mulato Filomeno, que mora nas lojas do sobrado do fallecido João Gualberto da Costa.

« Dirigira-se á casa de Filomeno, que disse te-lo comprado de um moleque; desfazendo nessa occasião todo innocente e licito negocio que havia feito, pedio que desse aquillo alli.

« O Exm. Sr. Dr. chefe de policia manda chamar Filomeno que confessa ter vendido o relogio, e diz que o havia comprado de um moleque.

« Qual o nome desse moleque ? onde mora ? Eis as perguntas a que Filomeno não responden ; não o conhecia, tinha-o visto uma só vez e isso mesmo ás escuras.

« Só depois de muito trabalho e paciencia conseguio o Sr. Dr. chefe de policia conhecer a verdade. Filomeno confessou ter comprado o relogio á sua prima a mulata Ovidia, escrava de Felippe Thiago Borges. Esta, interrogada por sua vez, nega a principio, porém depois confessa ter comprado o relogio do moleque, escravo da orphãa Francisca Helvina Fernandes. E' conduzido este moleque a policia (não podemos deixar de dizer algumas palavras a respeito deste segundo Cambeta dos Mysterios de *Pariz*). Tem quinze para dezesseis annos, acafusado, um tanto magro, cabellos grandes, labios grossos, testa grande e olhar astucioso; falla desembaraçadamente e tem uma presença de espirito incrivel. Só presenciando-se elle narrar os seus feitos, se pode fazer idéa da audacia, astucia e impudencia de semelhante creatura. A' principio negou o que a mulata asseverava; mas por fim confessou. A grande difficuldade estava vencida; o ladrão por sua vez tornou-se auxiliar poderoso da policia. Ei-lo a narrar todos os seus furtos e a declarar o nome e morada dos seus complices.

« A vista das suas declarações deu-se busca em casa da mesma mulata Ovidia e do portuguez quitandeiro Manoel Martins da Costa, que antes da busca tinha declarado não ter em casa um grão de ouro (verão que não mentia); o resultado das buscas foi encontrarem-se objectos furtados no valor talvez de dous contos de réis. Dissemos que o Sr. Manoel Martins da Costa não mentia ; e de facto dizia a verdade—na sua casa não havia um grão de ouro, porque havia mais de duas libras ! Apresentados os objectos ao moleque, revelou elle um dote que ainda tinha encoberto—reminiscencia ; prodigiosa, a'stou-os com todo o desembaraço, dizendo os nomes ou moradas das pessoas de quem os havia furtado, alguns ha mais de anno !

« Apresenta-se nessa occasião o Sr. Stevenson, reclamando um anel de ouro com uma pedra de cor verde escuro. Encontra o anel e esta' muito satisfeito, quando o moleque lhe diz: ainda lhe falta mais uma cousa que lhe furtei.—O que ?—Isto, responde elle, tirando do monte de objectos um besouro engastado em ouro.—E' verdade, torna o Sr. Stevenson tomado de admiração, e eu que o supponha na minha gaveta !

« Dos objectos furtados ja' foram entregues aos seus donos os seguintes :

« A' Joaquim L. Ferreira, um relogio, um trancelim, uma caneta de ouro, e um botão, tudo de ouro. Só não achou a chave do bahú Que homem feliz !

« Ao Dr. Rego um relogio de ouro, uma corrente presa ao mesmo relogio, uma dita em forma de cadeia, um par de brincos, um broche e uma pulseira de camafeos, furtados da casa de seu sogro Alexandre Henriques Leal.

« Ao Sr. Francisco Gonçalves dos Reis um anel de brilhante, um com pedra encarnada, um com dous corações e cabello em relevo, uma pulseira com pedra rôxa, um alfinete de peito de senhora com cinco pedras, um par de rozetas com pendentes, um alfinete de peito de senhora com esmalte azul, um trancelim de cabello com cinco elos de ouro e uma cruz pendente, uma pulseira de contas azues com chapa de ouro com cinco pedras e um corpão de ouro, gosto antigo.

« A' Silva Junior & Irmão, um correntão de ouro para relogio, um sinete de pedra encarnada e chave para relogio, uma abotoadura para punho de camisa, dous aneis usados, um botão de peito com coral, tudo de ouro e mais uma abotoadura de pedra, desconcertada.

« A' Joaquim José Domingues Lima um cordão e um crucifixo de ouro com trinta e oito oitavas (que foi presa !), uma medalha e coração do mesmo metal, pertencente a preta Antonia de Henrique Season.

« A' Manoel Domingues Vidal uma corrente de metal do principe, um par de botões de punho de ouro, e um dito de metal dourado.

« A' Antonio Domingues Maia um relogio de caixa de prata dourada, e um passador para casaca.

« A' José Antonio Moreira um relogio e corrente de ouro. Consta-nos que o relogio é do valor de 400$000.

« A' John E. Stevenson um anelão de ouro com uma pedra de cor verde escuro e um besouro engastado em fórma de botão para gravata.

« A' Francisco José Lopes Prado uma conta azul encastoada em ouro pertencente a orphãa D. Rosa Barbara Garcia.

« A' Joaquim Gonçalves Lima uma cadeia de prata.

« Além destes objectos, existe muitos outros que ainda não foram reclamados, e outros que diz o tal Costa lhe terem dado de penhor. »

PIAUHY.

Foi muito festejada na Therezina a subida ao poder dos conservadores.

— Achava-se funccionando a assembléa provincial.

CEARÁ.

No dia 29 do passado prestou juramento e tomou posse da presidencia da provincia, o Exm. Sr. Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque ; que, por essa occasião, publicou a seguinte proclamação :

« *Cearenses* ! — Incumbido da honrosa tarefa de presidir vossa bella e florescente provincia na quadra melindrosa, que atravessa o paiz, julgo do meu dever particular, como de publica conveniencia, instruir-vos do pensamento cordeal do gabinete de que sou fiel delegado.

« Na temerosa crise que ameaça de assoberbar-nos, ainda em luta de honra contra o audacioso dictador do Paraguay, ao passo que surgem a administração urgencias de toda ordem, a união e concordia da familia brasileira, condição normal da vida nacional, são objectos de especial solicitude do paternal governo de Sua Magestade o Imperador.

« Briosos cearenses ! convido-vos a fraternisação, a harmonia, a paz interna ; invoco o vosso provado patriotismo em auxilio a administração que enceto.

« Os inexcediveis bravos do nosso exercito e armada vibram os ultimos golpes contra o inimigo feroz, que provocou-nos ao duello de morte que sustentamos debaixo das vistas do mundo inteiro. Um esforço mais e será' brilhantemente fechado o epilogo da epopéa gloriosa que elles tem escripto com seu sangue generoso nas margens do Paraguay.

« Intrepidos cearenses ! Esquecei os enormes sacrificios que ja' tendes offerecido em holocausto a patria offendida ; vinde em soccorro aos vossos valentes irmãos ; ide com elles partilhar dos louros da victoria final.

« Faço-vos este appello supremo :—as armas para acabar a guerra !

« Com profunda magoa annuncio-vos que tem de continuar o recrutamento forçado e as designações precisas ao preenchimento dos contingentes pedidos a guarda nacional. A imperiosa necessidade de reforçar o exercito e armada nacional exigem infelizmente o emprego destas medidas.

« Garanto, porém, que serão religiosamente respeitadas e garantidas as isenções e escusas legaes ; que esse odioso serviço sera' levado com a devida moderação, sendo severamente reprimidos os abusos, e que farão sentir nos municipios, donde vierem auxilios correspondentes a respectiva população.

« No appello feito as urnas pela sabedoria do throno no intuito de resolver a crise, politica que motivou a dissolução da camara electiva, vai ter a palavra a nação ; e antes tem ella de pronunciar-se na escolha de juizes de paz e de vereadores.

« Se é sempre dever da administração manter a liberdade do voto, nas actuaes circumstancias, esse dever traduz-se em ponto de consequencia, que sera' religiosamente observado pelo gabinete de que sou agente.

« Manterei livre o accesso as urnas ; o direito do cidadão activo será exercido na precisa plenitude de sua espontaneidade.

« Não quer isto dizer que a administração abdicará a obrigação que lhe impõe a lei de impedir a fraude e o falseamento da eleição. Farei observar com todo o empenho e energia a indispensavel regularidade do processo eleitoral.

« Linguagem diversa importaria falta de confiança no apoio sincero que julga ter a administração na grande maioria da provincia.

« Desejo encontrar nos depositarios do poder publico auxiliares dedicados a realisação das puras intenções, que me animam. Confiarei portanto a autoridade a' mãos aptas, limpas de paixões partidarias, capazes de tutelar os direitos do cidadão e de cercar-se do verdadeiro prestigio, resultante da fiel observancia da lei.

« Neste proposito acolherei solicito as reclamações, e queixas fundamentaes e reprimirei inexoravel qualquer desvio do caminho do dever.

« A economia dos recursos exigidos aos contribuintes para as despezas do estado, sendo dever indeclinavel de toda a administração moralisada, constitue um empenho formal do gabinete de que sou sincero interprete. Observarei a mais escrupulosa fiscalisação na applicação dos dinheiros publicos.

« Bons e laboriosos cearenses ! cerrai ouvidos as suggestões insidiosas dos pregoeiros da discordia— ; curai dos vossos reaes interesses ; applicai-vos a vossa industria e trabalho. A administração afiança-vos legal protecção e pede-vos em retorno o respeito a ordem publica, a autoridade constituida, as leis juradas.

« União, cearenses ! e juntos salvemos a patria das difficuldades, que a embaraçam de seu engrandecimento providencial. »

— Fôra de novo adiada, para o 1º de novembro proximo, a abertura da assembléa provincial.

— Fallecera o Dr. Leandro da Silva Freire, advogado em Baturité.

— A alfandega rendeu no mez de agosto a quantia de 35:793$853.

— Lemos no *Pedro II* :

« Acabamos de receber cartas do Assaré, em que nos communicam que no dia 17 do corrente as 11 horas da manhã foi assassinado Bento Alves Pedralino, homem velho e pai de numerosa familia que cahio victima do cacete e faca dos assassinos no meio da rua em frente da casa de Ignacio Arraes.

« Os autores do barbaro assassinato foram Ignacio Ricarte Arraes, que deu duas grandes facadas depois de prostrada a victima, Salvador Arraes, Ignacio Soares Arraes, que o Sr. Rodrigues havia ultimamente nomeado 1º supplente do subdelegado, Custodio Ricardo Arraes, um filho deste de nome João, e Elias Gomes de Souza.

« A mulher de Ignacio de Mattos Arraes de nome Rita, é cumplice senão mandante do crime, pois que sabe-se que uma altercação entre ella e a mulher do assassinado por occasião de chegar no Assaré a noticia da ascenção do partido conservador, foi que deu lugar a este desgraçado acontecimento.

« Os criminosos, consummado o delicto, entraram para uma casa, em que se entrincheiraram, e como o subdelegado tratasse de reunir força para prendê-los, retiraram-se para fóra da villa, permanecendo nas immediações d'onde ameaçam a existencia das pessoas mais proeminentes do nosso lado.

« A villa esta' em anarchia, sendo certo que o vigario José Tavares Teixeira, que dirige o grupo, de que são principaes vultos esses assassinos Arraes, tem estado de accordo com elles em todos esses excessos e crimes. »

RIO GRANDE

— No dia 1º do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Manoel José Marinho da Cunha.

— Tendo se desenvolvido em Macáo a variola, deu S. Exc. todas as providencias necessarias para o tratamento dos accommettidos e para o soccorro das pessoas pobres.

— Corria placidamente o pleito eleitoral nas freguezias da capital, Mipibú, S. Gonçalo, Papari e Extremoz.

PARAHYBA.

— A eleição correu sem a menor desordem e com regularidade em todos os lugares d'onde haviam noticias, como Alhandra, Aréa, Mamanguape, Jacóca, Santa Rita do Livramento, vencendo em todos o partido conservador.

Na capital, posto que ainda não estivesse concluido o pleito, todavia era inevitavel a victoria para os conservadores, que ja tinham cerca de 400 votos na urna. Os liberaes, tendo mesa sua, abstiveram-se de votar, comparecendo a' matriz uma commissão para fiscalisar os trabalhos.

Esperava-se que a camara da capital ficasse toda composta de conservadores.

NOTICIAS DA EUROPA.

Hontem ás 8 horas da noute deu a mala o vapor francez *Extremadure*, que procedente da Europa, fundeara no lamarão ás 7 1/4. Foi elle portador de noticias de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisboa até 28 do passado.

A' hora adiantada em que recebemos os jornaes só nos permittem dar o seguinte resumo das noticias mais importantes.

PORTUGAL.—No dia 28 de maio devia ter lugar o encerramento das côrtes ; sendo dous de seus ultimos actos as approvações da autorisação ao governo para reduzir e simplificar os serviços publicos, e da autorisação para despender até cem contos de réis com as fortificações de Lisboa.

S. M. a rainha começava a sentir melhoras em sua saude, com sua residencia em Cintra.

Lemos nos jornaes de Lisboa :

« As cartas de Cabo Verde, vindas pelo *D. Antonia* chegado no dia 26, dizem que o delegado do governo inglez em Bolama se apossára violentamente da Ponta de Cacheu, que é uma dependencia da colonia do Rio Grande na Guiné, importante centro de commercio e producção.

« No numero seguinte daremos mais amplas informações a este respeito para o que precisamos de esclarecimentos mais authenticos. »

HESPANHA.—Ainda são tudo duvidas sobre o estado deste paiz.

Fallava-se em uma entrevista da rainha com o imperador dos francezes, em Biarritz.

A' par dos receios de guerra civil, reina a intriga na côrte e no seio do ministerio.

Os duques de Montpensier publicaram o seguinte manifesto, quando desembarcaram em Lisboa :

« Senhora.— Por intervenção directa do capitão general da Andaluzia foi nos communicada a vossa determinação real de 7 de julho ultimo, na qual se nos ordenava a sahida da peninsula, no mais breve praso possivel, fixando a nossa residencia fora dos dominios hespanhóes. Em telegrammas posteriores designou-se a fragata *Villa de Madrid*, para verificar a nossa viagem forçada, deixando-nos a escolha do ponto, no estrangeiro, que nos conviesse para cumprir o nosso desterro.

« Não trataremos de analysar as causas que foram origem das difficuldades que se offereceram ao nosso desembarque em Portugal, ameaçando tornar illusoria a liberdade da escolha que referimos ; mas na embaraçosa situação que se nos creava a vista de Lisboa, assim como na irreverencia com que a praça de Cadiz acolheu o estandarte real levantado na fragata que nos conduzia, não é possivel desconhecer as manifestações de uma inutil hostilidade.

« Julgamos conveniente guardar até agora silencio, acerca da medida adoptada pelo governo de V. Magestade. Hoje, porém, que, abandonando a Villa de Madrid, pisamos o territorio estrangeiro, devemos pôr termo a' reserva, que poderia interpretar-se como insensivel apathia, ou humilde conformidade com um correctivo merecido. Seremos breves, senhora, dirigindo-nos a V. Magestade. Não contendo a real ordem de esta expulsão alguma explicita que se torne necessario destruir, não julgamos opportuno dar largas a explicações, que desinvolveriamos, se francamente fossemos accusados. « Que o paiz se agita, e que os revolucionarios lançam mão do nosso nome como indicação dos seus propositos, ou termo das suas machinações. » E' este o fundamento da justiça em que se apoia uma medida severa, illegal e offensiva da gerarchia, que pensadamente se menciona para a tornar uma excepção. Semelhante doutrina não merece discutir-se ; mas se de algum modo quizessemos vingar-nos de imputações occultas por artificios transparentes, quando se [illegible] veres de lealdade, que não carece[illegible] traga a nossa memoria, diriamos [illegible]

Porque razão não se cuida disso [illegible] providencia prompta, que sane essa fal[illegible]

« Se a Hespanha, a desgraçada Hespanha passa por situações difficeis, que do coração lamentamos, não somos nós, não, a causa que as produz. Procure-se em outra parte, se a bem [illegible] a origem das commoções intestinas que servem de pretexto para condemnar-nos. Quando o povo se agita, é porque um grave mal o opprime ; não existem individualidades, nem nomes tão poderosos, que bastem para levantar bandeiras, e para arrastar uma nação após de si.

« Infringida manifestamente a lei, fundamental do estado, assim como os principios eternos da justiça, com a medida adoptada pelo governo de vossa magestade, protestamos energicamente contra ella, e procedendo assim, não invocamos considerações de posição, nem vinculos de familia ; as primeiras, resumem visivelmente, não augmentam por isso a injustiça do acto praticado ; quanto aos segundos, esquecidos completamente pela arbitrariedade que nos desterra sem provocação, aviso indirecto, nem remota noticia, não nos parece digno recorda-los.

« Só em nome dos nossos direitos, como hespanhóes que viviamos debaixo da protecção das leis geraes do paiz, é que reclamamos perante vossa magestade contra a violencia que nos afasta da nossa chara Hespanha, e esperamos que a desafronta seja tão publica e solemne, como a offensa que se nos dirigio.

« Deus guarde, etc. »

FRANÇA.— Teve um immenso resultado o emprestimo francez, pois que sendo pedidos 450 milhões de francos, o capital subscripto elevou-se a 15 mil milhões ou cerca de 34 vezes o pedido. O numero de subscriptores sóbe a 781,292.

O imperador devia partir para Biarritz no fim de agosto.

Continuava a fallar-se em uma liga aduaneira da França com os paizes visinhos ; idéa que encontrava desapprovação mesmo no imperio.

O principal redactor e proprietario do jornal francez *La Lanterne* foi condemnado a 20,000 frs. de multa, sendo supprimido o jornal e decretada a prisão do Sr. Rochefort ; que poz-se em fuga para a Belgica.

Fallava-se em desarmamento geral, dizendo alguns que sera' por proposta do imperador da Russia, e outros que pela rainha da Inglaterra.

INGLATERRA.—Em todo o reino unido a opinião publica occupava-se com o proximo pleito eleitoral.

Dizia-se estar o novo ministro americano em Londres, o Sr. Reverdy Johnson, tratando de salvar a questão anuga do *Alabama*.

A rainha continúa na Suissa, sentindo melhoras em sua saúde. Esperavam-se dentro em pouco o principe Alfredo, de volta de Gotha, e o principe e princeza reaes da Prussia. O principe e a princeza de Galles iam partir para Copenhague.

ITALIA.—Corria que brevemente haveria modificação ministerial entrando os Srs. Mardini, Correnti e Broglio ; e que o governo francez, attendendo a que o exercito pontificio ja' se acha bastante forte, pretendia fazer sahir de Roma a brigada do general Raoult.

BELGICA.—O filho do rei, que tem 9 annos, e é herdeiro presumptivo da corôa, acha-se gravemente doente ; causando sérios cuidados porque elle não tem irmãos, e sim irmãas, a quem não póde tocar o throno, e ter ella de passar ao conde de Flandres irmão do rei.

AUSTRIA.—A camara dos deputados de Pesth, depois de votados os projectos de lei, relativos a defeza nacional, a segunda linha e ao recrutamento, adiou-se para o dia 16 do corrente.

O imperador seguio para Garathausen, perto de Munich, afim de visitar o rei da Baviera.

ALLEMANHA DO SUL.—Deviam em breve reunir-se os ministros da guerra deste estado, da Baviera, do Wurtemberg, de Baden, e de Hesse Darmstad, para tratarem do systema de defeza commum, em harmonia com o systema militar da Prussia e da Allemanha do norte.

Acham-se de presente em Kissingen, na Baviera, o imperador da Russia com a familia imperial, os reis da Prussia, da Saxonia, da Baviera, e os soberanos do Wurtemberg, Hesse e Oldemburgo.

HOLLANDA.—Haviam desintelligencias entre este reino e a Prussia, por causa da revisão dos tratados sobre navegação do Rheno.

DINAMARCA.—Tendo obtido sua exoneração o ministro da justiça, foi nomeado para substitui-lo o Sr. Nutzhorn.

ORIENTE.—O sultão recebeu, com toda a cordealidade, o novo ministro grego.

A assembléa crétense votou uma resolução, convidando o governo inglez a empregar os seus bons officios para obter a realisação da independencia dos christãos de Créta.

O ministro da justiça da Turquia tratava de reorganisar, simplificando o systema judicial.

Dizem de Constantinopla que o almirante americano Farragut procura obter do sultão a livre passagem dos Dardanellos, para as embarcações de guerra e mercantes do seu paiz.

ESTADOS UNIDOS.—Recrudesciam as desordens no Alabama, Tenessee, Mississipi e Texas.

No estado do Kentucky venceram os democratas a eleição do seu candidato ao cargo de governador.

As duas camaras da legislatura do Alabama votaram uma lei, supprimindo a incapacidade politica, para os cidadãos deste estado.

Fallecêra o célebre orador americano, chefe do partido radical, Mr. Thaden Stevens, que tão notavel se tornou na accusação do presidente Johnson.

MEXICO.—Rebentára uma insurreição em Vera-Cruz, tendo a' sua frente o general Dominguez.

A' par desse flagello reinava a febre amarella, com bastante força.

HAITI.—A guerra civil continúa a desolar o paiz. Salnave decretou o bloqueio dos portos de Jacmel, Miragoana e S. Marcos.

JAPÃ.—O mikado foi batido, e ja' tremula nos muros de Yeddo o estandarte do Taicoun, tendo-se o mikado refugiado em Kioto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS COMMERCIAES.

Londres, 27 de agosto.—O algodão fica animado e activo.

Cotamos : Pernambuco 9 1/2 a 11 1/2 d., Maceió 10 1/2 a 10 7/8, Maranhão 10 1/8 a 11 1/4.

O assucar fica frouxo, com baixa de 3 d.

A borracha teve uma baixa de 1/2 d.

Havre, 28 de agosto.—Os preços do algodão ficam firmes, sendo o de Pernambuco bom a frs. 134.

O cacáo e a borracha do Pará tem pouca animação.

Londres, 28 de agosto.—O algodão fica procurado, com cerca de 1/2 penny. Cotamos : Pernambuco 10 a 11 d., Parahyba 10 a 11 1/4, Maranhão, Ceará e Maceió 10 1/4 a 11 1/4 d.

O assucar frouxo, com baixa de 6 d.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Em Bom Jardim, organisou-se no dia 7 do corrente a mesa eleitoral, sob a presidencia do 1º juiz de paz do 1º districto, e começou-se a chamada. Não tendo, porém, no dia 8, comparecido nem o juiz de paz nem os mesarios, os eleitores e supplentes presentes na matriz convidaram ao Sr. Caetano Luiz Collaço, 1º juiz de paz do 2º districto, depois de se haverem recusado os outros tres do 1º districto por doentes, e proseguiram nos trabalhos.

— Em Jaboatão concluio-se todo o processo eleitoral, sahindo eleitos juizes de paz os Srs. Manoel de Souza Leão, José Francisco Pereira da Silva, Manoel Pires Ferreira e Ignacio Francisco Cabral Cantanil.

Para vereadores obtiveram votos os Srs. :

Barão de Muribeca	1,093
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,006
Dr. Manoel de Barros Barreto	1,006
Dr. Bento J. da Costa	947
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	901
Dr. João Maria Seve	892
José Maria Freire Gameiro	800
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca	621
Dr. Praxedes Pitanga	311
Antonio Bernardo Quinteiro	303
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	303
Feliz Francisco de Souza Magalhães	302
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	300
Ignacio Pessôa Esteves da Silva	256
Dr. Angelo Henriques da Silva	250
Dr. A. J. de Moraes e Silva	240
Barão da Soledade	209
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	96
Dr. José Antonio de Figueiredo	93
Luiz Cesario do Rego	93
Thomas de Aquino F.	93
Feliciano J. dos Santos	93
Dr. Villas Bôas	93
Luiz F. de Barros Rego	92
A. J. Silva do Brasil	92

[illegible] das freguezias de S. Fr. Pedro [illegible] José, Afogados, Jaboatão e Muribeca [illegible] o seguinte resultado :

[illegible] de Muribeca	4,012
[illegible] Barros Barreto	3,886
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	3,608
Dr. Bento José da Costa	3,327
José M. Freire Gameiro	3,125
Dr. [illegible] Moscoso	3,001
Dr. João Maria Seve	2,631
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	2,2[illegible]
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	2,1[illegible]
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	1,882
Barão da Soledade	1,241
Felix F. de Souza Magalhães	1,202

— A irmandade academica de Nossa Senhora do Bom-Conselho, erecta no convento de S. Francisco, celebra a festividade de sua Immaculada e Gloriosa padroeira, no domingo proximo ; orando ao Evangelho o Rvm. padre jesuita Negre ; e ao Te-Deum o Rvm. Sr. Leonardo João Grego.

A musica será regida pelo professor Antonio Francisco das Chagas. Na festa distribuir-se-ha um opusculo denominado—*Flor Academica*, escripto por um distincto lente da nossa academia de direito.

A missa, que a irmandade costuma mandar celebrar nos domingos e dias santificados, será resada nesse dia as 8 horas, por S. Exc. o Sr. bispo diocesano.

— Domingo funccionou, em sessão extraordinaria, a sociedade bahiana *Dous de Julho*.

Presidio-a o Sr. academico Lourenço de Araujo, tendo como secretarios : 1º o Sr. academico A. Milton, e 2º (interino) o Sr. academico Calmon.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Entraram em segunda e ultima discussão os novos estatutos da casa, e sobre as suas disposições travou-se um debate em que tomaram parte muitos dos Srs. socios. O Sr. academico S. Braga, apresentou uma emenda ao art. 27. Encerrada a discussão, foram approvados os estatutos com a emenda.

Vão a mesa, e são lidos diversos requerimentos, nos quaes se pede que sejam intimados todos aquelles que estão em debito com a sociedade para que apresentem suas contas, o mais breve possivel ; sendo igualmente pedido que a respeito de um dos que se acham naquelle numero, se façam effectivas as penas do art. 27 dos estatutos, se por ventura não comparecer na primeira sessão. São todos os requerimentos approvados, após pequena discussão.

O Sr. presidente declarou que vai empregar os meios precisos para que se possa brevemente realisar a posse dos novos funccionarios.

Em seguida o mesmo Sr. nomeou uma commissão composta dos Srs. academicos A. Milton e José Marcellino, para redigir e methodisar os estatutos, ultimamente approvados ; encerrando-se logo depois a sessão.

— A estrada de ferro do Recife ao S. Francisco rendeu no proximo passado mez de

agosto	30:219$860
Despendeu no mesmo periodo	29:322$955
Saldo	936$905

Proporção entre a despeza e a receita D. % R.

No mesmo periodo transitaram na linha 15:063 1/2 passageiros, 2,427 volumes com 45:717 1/2 kilogrammas de bagagem, 1:581:267 kilogrammas de mercadorias e 446 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas : 232 saccas com 17:518 kilogrammas de algodão, e 132 saccas com 13:094 kilogrammas de assucar.

— Além das pessoas que hontem dissemos que prestaram serviços por occasião do incendio, convém que mencionemos os Srs. Menelio Pinto, João Accioli, Godofredo Autran, Baptista Guimarães e Antonio Olavo Góes, que se esforçaram em salvar o archivo, e o Sr. André Porto que trabalhou em uma das bombas, prestando muito auxilio.

— Ha duas noites que a empreza do gaz não satisfaz ao seu contrato, deixando de dar illuminação a's casas particulares a's 9 horas da noite, e a's ruas e praças a' meia noite, com grave incommodo publico.

— Tendo deixado de haver audiencia do juizo especial do commercio, segunda-feira ultima, por impedimento do respectivo juiz, terá ella lugar depois d'amanhãa, na fórma do costume.

— Por portaria da presidencia, de 10 do corrente, foi nomeado director dos Indios do aldeamento de Panema, em Garanhuns, o Sr. Francisco Vaz Cavalcanti.

— As audiencias do Sr. Dr. vigario geral serão, da semana proxima em diante, todas as quintas-feiras as 9 horas da manhãa, no andar terreo do palacio episcopal.

— Para os portos do norte e sul recebem carga, hoje e segunda feira 14 do corrente os vapores *Ipojuca* e *Potengi* da companhia Pernambucana, cuja sahida se effectuará no dia 15.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que correrá no dia 15 do corrente.

— Foram lidos no dia 8 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Edmundo de Moraes Carvalho, com Candida Rosa de Oliveira Lobo.

Epifanio Carvalho da Costa, com Henriqueta Paes de Andrade.

2.ª denunciação.

Geminiano Seraphim de Oliveira Mello, com Nila Eleuteria Lopes.

Antonio Marques Asora, com Verdiana Cecilia Ramos da Silva.

Victor Angelo Gregorio Almeida Reis, com Emilia Marinha da Silva.

Ernesto Luiz da Silva, com Mathildes Carolina da Cunha.

Jacintho Guido de Souza, com Josefina Maria da Conceição.

Jeronymo da Costa Lima, com Maria Cesar de Vasconcellos.

Manoel Francisco Rigueira Duarte, com Rita Maria da Conceição.

José Roberto do Nascimento, com Joanna Baptista da Silva.

João Evangelista de Castro Goyanna, com Alexandrina Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Silvestre Francisco Lourenço do Monte, com Luiza Francisca de Araujo.

José Corrêa Braga, com Marianna Emilia Tasso de Miranda.

Adriano Francisco da Silva Corrêa, com Joanna Damascena Maria da Conceição.

Francisco Solano da Costa, com Sabina Maria Idalina de Azevedo.

José Moreira Lemos, com Maria da Silva Cavalcante.

Marcellino Victor de Moraes, com Amelia Augusta de Oliveira Quintal.

Manoel Quinto, africano, com Maria do O' da Conceição.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jequiá*, sahido para a Ilha de Fernando :

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, tenente Justino Miguel da Costa, sargento Gabriel Narciso Salvador, 23 sentenciados, 38 praças de pret e Maria Francisca da Conceição.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure*, vindo de Bordeaux e portos intermedios :

Semenel, Arcello, Maronel, Portella, Cales, Opegea, Weistiner, Corrêa Braga, Manoel José Moreira, J. Raymundo Carvalho, J. Cavalcante de Albuquerque e 216 para o sul.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA—Extracto da parte do dia 11 de setembro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Quinto, João dos Santos Neves ou Manoel Marianno e Braz, escravo de Manoel Porto, por crime de furto, e bem assim João, escravo de um fulano Lima, por fugido.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

Publicações a pedido.

Comarca do Cabo

Ha certos factos que não se pode nem se deve deixar passar desapercebidos, principalmente quando elles patenteiam o caracter, a independencia e o prestigio de que gozam certos homens, que com essas boas qualidades tem sabido conquistar as sympathias e os respeitos de seus concidadãos.

Nesse caso se acha o facto que aqui se deu no dia 7 do corrente com o Sr. capitão Umbelino de Paula Souza Leão.

Este cidadão illustre, conservador de principios e de idéas, que soube acompanhar o seu partido na perseguição atroz e desesperada que lhe fez o tal *progresso barrigudo*, vindo do seu engenho pleitear as eleições da villa do Cabo, da qual as corujas e mochos do decantado *progresso* (regresso lhe chamo eu, porque foi este o seu unico e *beneficio resultado*) ; até a lingua portugueza, coitada ! soffreu uma guerra desabrida do tal progresso que lhe inverteu completamente a significação das palavras ; era o systema das antitheses que foi bem explorado) prediziam muitas cousas, como meio de intimidar os fracos e covardes como elles que ainda suppunham estarem apoiados nas bayonetas e no poder official, unicos meios que tiveram para governar, este cidadão, digo, apoiado na sua força moral (hoje não significa mais bruta ou physica ou bayonetas como no tempo do *regresso*) prestigio e sympathias desta população de quem é um acerrimo defensor e protector e não temendo as bravatas dos espoletas dos senhores feudaes do pançudo *progresso* ; fez a sua entrada triumphal nesta villa, acompanhado de cincoenta cavalheiros, seus amigos e correligionarios e ahi foi recebido pela população fanatica de enthusiasmo com vivas, foguetes, etc. ; emfim com tudo quanto uma população briosa e generosa pode demonstrar a sua affeição a um cidadão prestante e benemerito.

Se esse facto por si só constitue uma das paginas mais brilhantes da vida do Sr. capitão Umbelino e o recommenda como um cidadão digno de sinceros elogios, ainda mais recommendavel e digno dos maiores elogios se torna quando, dispondo desse concurso immenso de amigos e correligionarios e dos applausos desta população, não quiz se utilizar destes meios para fazer correr envergonhados e já repellidos por toda a opinião publica sensata os vis escravos e miseraveis espoletas do feudalismo progressista ; e ao contrario portou-se do modo o mais digno de um cidadão que sabe presar os seus fóros de amigos da ordem e da harmonia e que não sabe aproveitar-se das occasiões para tirar desforras e vinganças, só proprias de entes condemnados e repellidos por todos Sendo eu, pois, expectador dessa scena brilhante e do comportamento digno e heroico do Sr. capitão Umbelino de Paula de Souza Leão, não posso deixar de leva-lo ao conhecimento do publico, pedindo ao mesmo tempo a Deus que lhe dê uma longa existencia e o encha de todos os beneficios para que elle continue a ser o cidadão caritativo e protector desta parte da população brasileira.

Um cabista.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$400 e 11$500 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—11$600 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 2ª sorte—11$600 por arroba posto a bordo (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$300 por arroba posto a bordo (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/8 d. por 1$000 (hontem).

Dito dito dito — 90 d/v 19 1/4 d. e 19 3/8 d. por 1$000 (hoje).

Cambio sobre Portugal—60 d/v 168 % de premio (hoje).

Cambio sobre Paris—90 d/v 492 rs. o franco (hoje).

Frete de algodão, do Ceará para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 %.

Frete de algodão de Parahiba para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 %.

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	171:122$337
Idem do dia 11	28:829$260
	199:951$597

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	81	
» » com generos	568	
		649
Volumes sahidos com fazendas	151	
» » com generos	189	
		340

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 10	15:373$197
Idem do dia 11	1:958$084
	17:331$281

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	12:456$125
Idem do dia 11	2:191$663
	14:647$788

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Portos do norte—9 dias, vapor nacional *Guará*, de 99 toneladas, commandante o primeiro tenente Pedro H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Hamburgo—56 dias, lugar norte-allemão *Gustavo*, de 174 toneladas, capitão L. F. Streifert, equipagem 7, carga differentes generos ; a Parente Vianna & C.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1289 toneladas, commandante Somer, equipagem 118, carga fazendas e outros generos ; a Tasset Frere & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Gequiá*, commandante Azevedo.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Valparaizo, a barca ingleza *Conran*, capitão Alexandre, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para o dia 12 do corrente o leilão annunciado para hoje, das taboas velhas tiradas do trapiche desta alfandega em demolição.

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1868.

DECLARAÇÕES

GOVERNO DO BISPADO.

Pela secretaria do bispado se faz publico, que as audiencias do Rvd. Dr vigario geral terão lugar nos dias de quinta-feira as 9 horas do dia no andar terreo do palacio episcopal da Soledade.

Recife, 10 de setembro de 1868. — Dr. padre Luiz Ferreira Nobre Pelincal, secretario do bispado.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Potengi* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de setembro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos seguintes objectos de fardamento :

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, calças de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão-zinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodão-zinho, lenços de seda preta para gravata, lençóes de algodão zinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de [illegible], calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões e sobrecasacos de panno azul.

Contrata mais o conselho no referido dia a vista tambem de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo o fornecimento de bolacha, pão e lenha para completo de viveres, etc., aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no mencionado trimestre proximo de outubro a dezembro, por não ter effectuado o contrato desses objectos em 5 do corrente mez e resolvido conseguintemente chamar para elle nova concorrencia.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 9 de setembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de consumir os estabelecimentos a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

Manteiga franceza, libras.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Dito hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do rio, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre, idem.
Azeite doce, idem.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.
Feijão mulatinho, idem.
Sal, idem.
Cebolas, cento.
Farelo, sacco.
Batatas, arrobas.
Carne verde, libras.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, as quaes deverão ler a commissão estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 7 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.

Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos a' seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje, as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Guará* tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas admettidas a' registro serão recebidas até as 2 horas da tarde, e os jornaes até 1 hora.

Correio de Pernambuco 12 de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Tribunal do commercio.

Retificação. — O capital da sociedade de José Joaquim Gonçalves Bastos e João Antonio da Silva é de 21:905$489, e não de 20:000$000 como se disse no respectivo annuncio, sendo o capital do socio João Antonio de 1:905$489.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de setembro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT.

Sabbado 12 de setembro de 1868.

16ª recita—serie par.

A opera de Donizetti em 3 actos

LUCRECIA BORGIA

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova e Castellani, e os Srs. Coy, Sesbert, Fenetti, Vallongo, João Nunes, Emilio, João e Silva.

N'um dos intervallos a Sra. Fosco dansará um lindo passo.

Principiará ás 8 horas.

Os enredos das operas Lucrecia, Trovador, Norma acham-se a venda no escriptorio do theatro por 500 rs.

THEATRO DE Santo Antonio da Capunga

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

BENEFICIO DA ACTRIZ

Carolina Augusta Brochado.

Depois que os professores da orchestra tiverem executado a cavatina da opera

ATILA

Obrigada a rabeca.

Representar-se-ha a comedia em 2 actos

O CONDE DE PARAGARA

Personagens.	Os senhores.
Barão Gaspar	Brochado.
Fernando de Almeida	C. Rocha.
José da Silva	Lessa.
Joaquim	Flaviano.
D. Adelaide	A beneficiada.
D. Emilia	D. Francisca.
Desconhecida	D. Paulina.

No intervallo do 1º ao 2º acto a orchestra executará a walsa

CAROLINA

composta pelo Sr. Marcelino e por elle offerecida a beneficiada.

Depois da comedia o Sr. Salustiano executará na flauta, em obsequio a beneficiada, uma linda walsa de sua composição.

Em seguida o actor Brochado e a beneficiada cantarão o interessante dueto

A vivandeira.

Depois deste dueto o Sr. Marcelino para obsequiar a beneficiada executará na sua rabeca a mimosa walsa

ILEGÍVEL

[illegible]!

Verificara' o espectador [illegible] o proverbio em um acto ornado de musica.

Quem pensa não casa.

Personagens.	Os senhores:
Germano, despachante. . .	Brochado.
Antonio de Mattos. . .	Barreto.
Eugenio, caixeiro. . .	Lessa.
Pernambuco, criado. . .	Flaviano.
Angelica, mulher de Mattos. . .	D. Francisca.
[illegible], mulher de Germano	A beneficiada.
Uma menina de 6 annos. . .	Zulmira.

A scena passa-se no Rio Grande do Sul—1857.

Principiara' as 7 horas.

A beneficiada desde ja' agradece cordialmente as pessoas que se dignarem concorrer ao seu espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pegle*, para onde pode receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro

seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, balcão, candieiro a' gaz e generos da taberna da rua da Concordia n. 33 (travessa do Pocinho)

Segunda-feira 14 de setembro as 10 horas em ponto Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO De 8 cavallos e 2 burros

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 cavallos bem adestrados para carro e cabriolet e assim 2 burros, no dia acima mencionado as 11 horas no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De 13 barricas com cerveja branca, 20 caixas com champagne, 300 esteiras grandes do Aracaty, 30 caixas com velas de carnauba.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão dos generos acima indicados por conta e risco de quem pertencer quarta-feira 16 do corrente pelas 11 horas da manhã no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua do Alecrim n. 2.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Benvenuto Cavalcanti Marques de Albuquerque e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da taberna acima.

Terça-feira 15 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua do Alecrim n. 2.

LEILÃO *De palitos de fogo*

Terça-feira 15 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 caixas com caixinhas de palitos de fogo, existentes no armazem do Sr. Annes, em frente a alfandega onde se effectuara' o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão uma magnifica escrava, perita engommadeira e cosinheira e mui sadia, e um escravo de meia idade, proprio para qualquer serviço.

Terça-feira 15 do corrente.

No 2º andar do sobrado n. 62, à rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

CRIADA

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora ao Rio de Janeiro: na rua do Imperador n. 78, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar na loja do mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, 3º andar.

O Sr. M. V. de M em quanto não vier ultimar o negocio que não ignora a rua do Livramento loja, não deixara' de ver seu nome neste jornal.

Dinheiro.

Empresta-se de 1:000$ a 10:000$ a juros modicos, sob hypotheca em predios nesta cidade, ou outra garantia: quem precisar, annuncie para ser procurado.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço interno do café commercial: a tratar no mesmo café, no largo do Corpo Santo n. 9.

— A pessoa que annunciou comprar uma taberna no bairro de Santo Antonio, dirija-se a' rua do Imperador n. 83.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.

Devendo celebrar-se domingo 13 do corrente, a festa de nossa padroeira a Senhora do Livramento, de ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta confraria para comparecerem em nossa igreja paramentados, afim de assistirem as vesperas, festa e *Te Deum*, assim como a rasoura á tarde do mesmo dia.

Secretaria da confraria do Livramento, 12 de setembro de 1868.

F. Fernandes Moreira, Secretario.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Uma ama ou uma escrava.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira; paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45, terceiro andar, o preto de nome Damião, que diz ser escravo do Sr. Francisco Machado, morador em Agua Preta, no seu engenho Camarão, pedindo para o abaixo assignado o comprar; portanto o seu referido senhor queira o mandar buscar na mesma casa, não se reponsabilisando o mesmo abaixo assignado por qualquer eventualidade que se possa dar sobre morte, doença ou fuga do mesmo escravo. Recife, 11 de agosto de 1868.

Agostinho Ferreira Junior.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, mulata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, rosto bem tirado, nariz afilado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistola sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Moutinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Rabello.

— Fugio em 16 de agosto o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, cabellos carapinhos, quando anda curva-se um pouco para a frente, tem um defeito em um braço proveniente de o ter quebrado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grossa, presume-se tenha ido para o centro da Parahyba, tendo sido visto em caminho de Pedras de Fogo, ja' com chapéo de couro para indicar homem do sertão, veio para esta cidade em fevereiro deste anno, e foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno dos Cariris Velhos: quem o pegar ou delle der noticia sera' gratificado para seus Srs. Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

— Gratifica-se a quem apprehender e trouxer a rua do Imperador n. 49, segundo andar, o escravo Ladislão, crioulo, cor preta, alto e magro, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, e quando anda parece manquejar de uma perna, levou vestido calça de brim pardo e blusa azul, fugio com uma trouxa de roupa delle, e desconfia-se que tomasse a estrada de Pesqueiras d'onde é natural, e d'onde veio a cerca de quatro mezes.

— Perdeu-se na quarta-feira 9 do corrente a noite ao sahir do theatro, uma pulseira de cabellos formando uma trança engastada em ouro, e sobre o engate uma caçoleta com retrato: quem a tiver achado e quizer fazer o favor de a restituir a seu dono, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, não se duvidara' dar alguma gratificação, attento o apreço em que é tido o objecto.

— A mesa conjuncta da irmandade da Santa Cruz dos pretos canoeiros, convida a todos os irmãos para comparecerem no domingo 13 do corrente, as 9 horas da manhãa no consistorio da mesma irmandade para eleger a nova mesa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; a tratar no largo da matriz de Santo Antonio, loja n. 4.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa, sabendo engommar, cozinhar e lavar: a tratar na rua do Sebo n. 30, ou no largo da Assembléa n. 9.

AVISO

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor *Saladin* para Liverpool, fechar-se-hão hoje as 3 horas da tarde. Correio de Pernambuco 12 de setembro de 1868.

— Precisa-se de uma ama [illegible] para duas pessoas: na [illegible] n. 5[illegible].

AMA

Offerece-se uma mulher moça, [illegible], para andar com meninos: de muito bons costumes, e para melhor informação, á quem precisar, póde dirigir-se a rua Nova n. 23, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na Capunga, casa da professora.

AMA

Precisa-se de uma ama de idade e boa conducta para comprar e cozinhar, e fazer companhia a uma senhora só: na rua estreita do Rosario n. 40, se dira' quem precisa.

— José Joaquim Lima Bairão vendeu a sua fabrica de espiritos a' rua Direita n. 17, ao Sr. Antonio José Marques Guimarães com todo activo e passivo nella existente; julga nada dever do mencionado estabelecimento, mas se alguem julgar-se credor apresente as suas contas no praso de tres dias, que serão immediatamente pagas.

AMA

Precisa-se de uma ama para o pequeno serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Praia n. 49, 1º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira preferindo-se escrava: a tratar na rua do Trapiche n. 5.

Ama

Precisa-se de uma escrava para cosinhar: a tratar na rua do Queimado n. 35 A, loja Esperança.

— Alexandre da Motta Canto, morador na villa da Escada no sitio Atalaia, offerece o mesmo sitio a quem o queira comprar, cujo sitio tem um sobradinho feito com muito bom gosto, tem mais 11 casas esta' bem limitado, tem bastantes fructeiras e de boas qualidades, tem um pequeno jardim com differentes qualidades de flores, tem um cercado que pode conservar 30 cabeças de gado, cuja posse com estas bemfeitorias vende por preço commodo a pessoa que quizer comprar dirija-se ao mesmo sitio que fará negocio.

ATTENÇÃO

Declaro que José Pacheco Pereira, tendo entregado no dia 9 do corrente mez um bilhete a um preto estranho para ir no patêo de S. Pedro, na taberna da esquina buscar um baú com roupa para a Cambôa do Carmo n. 3, e ainda o dito preto não appareceu; portanto, o supplicante pede a quem souber do dito escravo, que se dirija a mesma casa que sera' gratificado.

— Ha 15 dias, pouco mais ou menos, desappareceu da casa n. 19 da rua do Amorim uma negra preta, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, de nome Lauriana, tem uma grande belide em um dos olhos, parece, sem afirmar, que no olho direito, levou vestido de chita escura e um balde de carregar agua, de Flandres, costuma vender agua de ganho, tem sido vista no pateo da ribeira de S. José: quem a pegar leve-a ao 1º andar da casa acima indicada, que sera' recompensado de seu trabalho pela senhora da predicta escrava, que se acha ahi residindo.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

Lição de francez

Um moço francez competentemente habilitado, da lições de francez: na rua do Trapiche hotel da Europa e em casas particulares.

— Precisa-se fallar a negocio de seu interesse com o Sr. Francisco Antonio da Silva ou a filhos seus: na rua Direita n. 3, terceiro andar.

ATTENÇÃO

Furtaram da rua do Cabugá, loja do abaixo assignado, um caixão de cera em vellas de Lisboa, contendo duas arrobas: roga-se, portanto, a quem for offerecido ou a quem der noticia certa, apprehender e levar ao mesmo abaixo assignado, que sera' bem recompensado.

Bento Eleuterio de Souza Castro.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com 2 salas, 2 quartos; cozinha fóra, muito frescas, com bom banho nos fundos; a tratar na rua Direita n. 69.

— Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, com casa boa para numerosa familia, terreno bom e grande para plantações, capim e muitas arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio ou no caes da alfandega velha n. 2.

— Estevão Rodrigues Fontes precisando retirar-se para Lisboa a' tratar de sua saude; vende a sua taberna sita a' rua do Nogueira n. 42, a qual offerece vantagem para o comprador, por estar afreguezada para terra, e a casa ter commodos para quem tiver familia.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma menina de 4 annos e tratar do serviço interno de casa de homem solteiro: a tratar a' rua dos Ossos n. 18.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe, lave e engomme: a tratar na rua da ribeira da Boa-vista n. 42.

— Aluga-se a casa terrea n. 71 da rua Velha, com bons commodos: na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Ao publico e especial ao corpo do commercio

O abaixo assignado faz publico que achando-se desde o dia 1º do corrente mez de setembro rescendido o contracto social que servia de base a existencia legal da firma Marques, Silva & C. são nullas [illegible] as transacções de compras de mercadorias em nome da referida firma d'esse dia em diante; [illegible] ressalva de seus direitos [illegible] contra [illegible] transacções e outras feitas em nome da firma referida, cuja existencia legal cessou, o que [illegible] sera' provado. Recife 5 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

— O Sr. Manoel Pereira da Silva tem uma carta [illegible] n. [illegible], 1º andar, vinda de Lisboa.

— [illegible] da Silva Duarte, natural e morador nesta provincia, retira-se para fóra do imperio.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 39 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, prefere-se escrava: a tratar na rua da Imperatriz n. 25, 2º andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 5 as 7 horas da noite.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, Portuguez, e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar só, que seja desembaraçada, para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na Cinco Pontas n. 12.

Attenção

Fugio no dia 6 do corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo de nome Joaquim, de propriedade da Sra. D. [illegible] Joaquina de Moura, da cidade de Guarabira, o qual tem os signaes seguintes: cor cabra, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, com o rosto picado de bexigas, e tem sobre o peito do pé esquerdo uma marca de ferida. Os abaixo assignados suppõem ter ido para Guarabira, d'onde veio a pouco tempo para aqui ser vendido, e protestam desde ja' que não se responsabilisam pelo dito escravo, conforme a declaração que pessoalmente fizeram a dita Sra. Rogam as autoridades policiaes e quem delle noticia tiver, que o apprehendam e tragam a' casa dos abaixo assignados na rua larga do Rosario n. 34, ou o entreguem em Guarabira á dita senhora, que serão pelos mesmos recompensados. Recife 7 de setembro de 1868.

Bartholomeu & C.

— Manoel da Costa Campos faz sciente ao publico e principalmente ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito na rua Imperial n. 118, ao Sr. Thomaz Antonio Coimbra.

Fugio

ha dous mezes a escrava Maria Benedicta que foi do Sr. Claudio Dubeux, com os signaes seguintes: cabra, magra, estatura regular, cabellos carapinhos, e andar descançado, tem nos braços, pescoço e rosto manchas cinzentas provenientes de empigens, e é muito conhecida. Ha motivos para suppor se que esteja mesmo nesta cidade, e talvez no bairro da Boa vista, onde costumava acoutar-se ou para o Campo-verde, ou em algum arrabalde: quem a pegar ou della der noticias, sera' bem recompensado na rua do Imperador n. 3.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Aluga-se uma preta escrava cozinheira: a tratar na rua Nova n. 13, loja.

— João Dias Martins, subdito portuguez, vai ao norte a negocio.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 18 a 20 annos: na rua Imperial n. 118.

— Convida-se aos credores de João da Silva Pinto, estabelecido com fabrica de cigarros na rua Direita n. 93, para no praso de oito dias, a contar da publicação deste, apresentarem seus creditos no cartorio do escrivão Attayde, na rua do Imperador n. 12.

— Augusto Carlos Vaz de Oliveira declara a quem interessar possa, que acha-se incumbido de todos os negocios de seu irmão Justino José Souza Campos, quer particulares, quer relativos às massas fallidas de Amorim, Fragoso, Santos & C., e Guilherme Carvalho & C., para o que tem procuração bastante. Póde ser procurado a' rua do Hospicio n. 23.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja do dito sobrado.

— Uma perita cozinheira, para completar o numero necessario, encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito razoavel; assim como faz comida para fóra, garantindo o bom tratamento: na rua da Senzala-velha n. 50, 1º andar, entrada pelo becco do Porto.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme para casa de homem solteiro: a tratar nas Duas Americas nas Cinco Pontas n. 86.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que saiba engommar e cosinhar: a tratar na rua das Flores n. 35.

— Lava-se e engomma-se com perfeição tanto roupa de homens como de senhoras por preço commodo: na rua da Senzalla Velha n. 120.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A — rua da Cadeia n. — 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 23, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas vazias.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, à rua do Queimado n. 7, DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$000, valem 30$000 a 35$000.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o preservão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho e procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ILEGÍVEL

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lalibacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo que seja sadio e tenha bôa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria (79) os seguintes premios:

N. 2217 um meio com a sorte de 5:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 19ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (80ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, ó rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY, e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como o algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thames Mercey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife. 1º de agosto de 1868.—O gerente *F. F. Borges*.

Attenção

Fugio da rua da Aurora n. 46 a escrava Brigida com os signaes seguintes: baixa, um pouco magra, bem preta, olhos pequenos, nariz grosso, ossos do rosto salientes, e falla descançada, levou alem de tres vestidos, sendo um de chita escura com salpicos brancos, outro de chita amarella e outro de cassa com palmas azues, uma pulseira de ouro esmaltada de verde e um par de rosetas pequenas com um diamante: quem a encontrar e queira apprehende-la e leva-la ao engenho Tapéra, na freguezia de Jaboatão, que sara' generosamente gratificado.

— Manoel Luiz Pacheco e Manoel de Souza Baptista fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna ao largo de S. Pedro n. 1, que gyrava sob a firma social de Souza & Pacheco, ficando d'ora em diante na posse do estabelecimento o ex-socio Manoel Luiz Pacheco com todo o activo e passivo, e obrigado a' sua liquidação como unico responsavel, e retirando-se o ex socio Baptista pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desobrigado de qualquer responsabilidade tendente a' extincta firma social. Recife 3 de setembro de 1868.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Livramento n. 1 A loja

SEGUROS

MARITIMOS

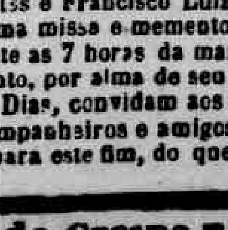
E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.



Antonio Jesuino Marques, D. Candida Francisca Marques dos Santos e Francisco Luiz dos Santos, mandam dizer uma missa e memento solemne no dia 14 do corrente as 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, por alma de seu pai e sogro Manoel Marques Dias, convidam aos seus parentes e amigos e os companheiros e amigos do fallecido seu pai e sogro para este fim, do que ficam summamente gratos.

A rua do Crespo n. 17.

Precisa-se muito fallar aos Exms. senhores:

Dr. José Maria de Albuquerque Lima.

Tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva (senhor de engenho.)

Francisco de Paula Andrade.

João Esteves Varsea (do Rio Grande do Sul.)

Francisco Botelho de Andrade (das Alvarengas)

João Binssloy Fox.

João Ferreira Baptista.

— Na padaria da rua do Rangel vende-se um caixão para deposito de bolacha.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Macial.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que de commum accordo temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados sito na rua Direita n. 72, que gyrou sobre a firma de Ribeiro & Irmão, ficando a cargo especialmente do ex-socio Francisco José Luz Ribeiro todo o activo e passivo tendente ao mesmo estabelecimento, e o ex-socio Manoel José Lins Ribeiro, desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 3 de setembro de 1868.

Manoel José Luiz Ribeiro.
Francisco José Luiz Ribeiro.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo de

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concorrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executa-tas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se e trocam-se ou se montam em conveção a gosto do freguez.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marrequim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

UMA NOITE DE

CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de miudezas do Azevedo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtros não só são otimos para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou imperidades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não sais ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,

loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ...	500
Duzia de agulhas para machina .	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem quracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o pentesdo dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

ATTENÇÃO

Manoel da Silva Jacome Pessoa previne a quem possa interessar que a escrava parda de nome Pulcheria que se acha em poder do senhor corrector Bessoni para ser vendida, é propriedade de um filho menor do supplicante, que, como unico e legitimo administrador de seu filho oppor-se-ha judicialmente a qualquer transacção que se fizer da dita escrava. O annunciante convida tambem o Sr. corrector Bessoni a desistir depois da leitura do presente annuncio da commissão de que foi encarregado, seja qual fôr a pessoa que nella tenha figurado. Recife 10 de setembro de 1868.

Aluga-se uma padaria

no pateo de Santa Cruz n. 1, bem antiga e afreguezada, com alguns utencilios: quem a pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 15

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos a nossa attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento, e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragera, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empigens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberins, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso em lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guará* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrenho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 75.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S. Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

— Aluga se uma boa casa com um pequeno sitio na Capunga: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar.

E' extraordinariamente barata

Lãas para vestidos de bonitos e novos padrões pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 46, loja de Bastos Irmãos

O Dr. J. B. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; da consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias urinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Para despacho na alfandega

Vende-se libras esterlinas mais em conta, que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 1 hoje.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Attenção

Pede-se a certo pai de familia do pateo do Carmo que dê criação a seus filhos para não andarem insultando os moradores da rua de Hortas, chegando a ponto de desafiar para a rua, pois são perfeitos gallos de briga, estão bons para irem para o Paraguay (isto pede o Desafiado

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

— Precisa se alugar uma casa terrea: quem tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Club Pernambucano.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava por nome Josepha, com os signaes seguintes: crioula, idade 36 annos pouco mais ou menos, corpulenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa empolada e comcanto, pernas grossas, peitos grandes e cahidos, dentes perfeitos e limados, olhos vivos, olhar espantado outras vezes de quem está rindo-se ou alegre. Foi comprada no Recife aos Srs. Gouvêa & Leite, ha 6 annos pouco mais ou menos, e estes compraram a um Sr. Trindade, no Carrapato, comarca de Limoeiro, coze, engomma liso e disposta para qualquer serviço. Roga-se as autoridades e capitães de campo ou qualquer pessoa a captura da dita escrava, sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., de quem receberão 100$ de gratificação.

Precisa-se

alugar uma casa terrea no bairro da Boa vista que tenha commodos para familia, quintal e cacimba: na rua da Imperatriz n. 41.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de sala de padaria: na rua da Imperatriz n. 41.

[illegible]

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, venda da porta larga a 160 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 3$ a arroba.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua da Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Diarios de Pernambuco a 3$000 a arroba: na rua Direita n. 30.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, preferindo-se nas ruas de Hortas, Cambôa do Carmo, S. Pedro e Penha: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma carteira para escriptorio, com uma ou duas faces, mesmo com algum uso: quem a tiver e quizer vender, dirija-se a' rua do Queimado, loja da Esperança, n. 35 A.

VENDAS

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 340 rs., ditas de listas modernas a 260 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com des palmos de largura a 2$500 dito cru', fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para camas e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsolina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tôros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vendem-se quatro casas novamente edificadas, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e um quarto na mesmo cozinha; rendem 25$ mensaes cada uma, sitas no fim da rua da Concordia: a tratar na mesma rua n. 73.

— Vendem-se 4 escravas engommadeiras, costureiras, cosinheiras e todo fazem com perfeição, 2 escravas para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

libras sterlinas

Na rua da Cruz n. 63, vendem se libras sterlinas em pequena ou maior quantia.

— Vende-se ou arrenda-se uma distilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

— Vende-se cal em pedra da ultima chegada de Lisbôa; no armazem da escadinha n. 3: por menos preço que em outra qualquer parte.

Padaria

Vende-se uma padaria bastante afreguezada, e o motivo se dirá: na rua da Imperatriz n. 41.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apollo numero 20.

— Vende-se uma bonita mulata de 18 annos, propria para mucamba, tem principio de habilidade: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha mais escravos para vender-se.

VENDE-SE

um sitio na estrada do Encanamento junto aos trilhos urbanos, com boa casa de pedra e cal, nova em chãos proprios: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Sampaio (taberna.)

— Vendem-se diversas obras de medicina na secretaria da Santa Casa da Misericordia.

— Vende-se canella do paiz melhor que ha de fóra, em libras em pó e bem preparada: na rua do Mondego olaria n. 13.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

— Vende-se uma parte de uma casa terrea na rua dos Pescadores: a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termes, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é conservadora do antigo. Dirá sómente a velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatre.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem. esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não. abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do especpor 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não sómente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

È MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systh ma metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colhéres de metal princepe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Tu Just, no caes da alfandega velha n. 2.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada e envernizada propria para todo e qualquer negocio, sita na rua direita n. 75 e trata-se o aluguel da mesma casa: a tratar na rua Direita n. 76, casa do Sr. Joaquim Antunes da Silva ou na rua da Lapa n. 5.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenil-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retesção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos: na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. à folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legoa em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, mattas e um formidavel cercado de valiado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça a' rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacaranda' por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux, rua larga do Rosario n. 44.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Vejam e admirem

Rua Direita n. 53.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 % ao preço de primeira mão: e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 53.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no logar do becco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

FARELLO

Vende se superior farello saccos com 99 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se uma boa armação envidraçada e envernisada propria para qualquer estabelecimento: a tratar a' rua Direita n. 32, loja, ou a rua velha de Santa Rita n. 3.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não restara duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito. desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposit rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos ellect o magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito prometido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se em o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber :

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$50 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber : lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, mursulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par : rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da lôja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber : chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareja de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 440 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible].

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bem volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigulisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem :

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthe Nermout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthlain inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$300), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação !! NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja :

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 1$500 a sacca grande de farello fino, marca N : no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao inglezes endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do Imperador.

Superiores charutos Imperiaes e Normes, do afamado fabricante Simas, em meias caixas : vendem-se na praça da Independencia n. 21.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas; pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo :

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso suppridо com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes dá e melhor apreciará a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anime o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure : assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas, para meninos e meninas.

O cordeiro previdente está vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia : na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados : os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, bolões e enfeites de bandejas ou bolos : vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, calxos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc. : os pretendentes que se dirigirem á dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente está viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se de boa qualidade [illegible] : na rua da Cruz n. 8 1º andar

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras : pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblie.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fentana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro : na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 300$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pinter Brunsdorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua Direita n. 38, loja.

Arroz com casca

Vende-se na rua da Penha n. 1, por preço muito commodo.

ILEGÍVEL

Collares Royer
ou Annellaes electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 20 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.
Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 6 1/2 varas a 4$ e 3$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 220 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baeta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranquecedos, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$600 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o óleo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consommidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se cera de carnaúba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua de Senzalla Velha n. 48.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a [illegible] medical como sendo o mais poderoso [illegible] empregado para curar a Chlorose, Anemia e Empobrecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurence, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gosto.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de séda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA
Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.
Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philaseme da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cerdray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Gologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengalla chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhores e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á S. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapéos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finas com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonitas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismeks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!	Admira!!!
Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço de 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Córtes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covados, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 6$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 6$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica de verdadeiro Jouvin brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais empertigados devem vir logo comprar, emquanto ellas não perdem a frescura e bom cheiro; no armazem do vapor frizado, rua Nova n. 7.

Soberanos

vendem-se em casa de Rob Schmettau & C., rua da Cadeia n. 16

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Caixas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina. a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

Pão de cerveja e leite.

O methodo por que é feito este pão é aconselhado pelos medicos de Allemanha como o melhor para os doentes por causa da sua fermentação. Elle é feito unicamente na padaria de Santo Amaro, junto a fundição, e aceita encommendas de todo o tamanho. Elle tambem é o mais proprio para se transportar, por se conservar mais tempo. Na mesma padaria se fornecem todas as qualidades de pão de leite, bolachas, biscoutos, bolos e confeitarias, por mais barato preço, gosto e aceio.

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés bixentos: supõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

NEGRO FUGIDO

No dia quinta-feira, 27 de agosto, fugio o preto crioulo, de nome José, idade 35 annos, estatura baixa, cara feia, e defeituoso da bocca, sem dentes, proveniente de couce de cavallo, a' muito tempo, é [illegible] em maiado, dizendo-se forro; levou vestido camisa de [illegible], calça branca por cima de outra de [illegible], chapéo de palha ja' roto, levou o machado encabado, com o qual naquelle dia se mandou buscar lenha nos arredores de Olinda e não voltou; previne-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, e conduzil-o a' seu senhor Christovão G. [illegible], na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 3, ou no Recife, rua do Caldeireiro n. 4, onde se gratificará.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A queda de Humaitá.

Poesia offerecida pelo abaixo assignado aos voluntarios da patria, e pelo mesmo recitada no dia 13 de agosto na occasião em que o corpo academico solemnisava a victoria das nossas armas nos campos do sul.

Regorgitam nossos peitos,
Pulando febris de gozo,
Por verem nossos feitos
Ante Humaitá assombroso—
Orgulhosa Sebastopool
Que lá nas zonas do sul
Intimidava ás nações,
Ostentando seu despotismo,
Que vence o selvagerismo
No fosil—espada e canhões.

— Mas não á patria dos bravos
De heroicas tradicções,
Dos modernos Briareos,
Dos Andradas—Camarões!
Da terra de meus avós
Surgem phalanges de heróes,
Quando a vexa o oppressor:
E o Brasil—este menino
Ri-se, com ar malino
Vai lutar—é vencedor!

E' que a causa da liberdade
Suscita Deus para nós;
Dá valor ao que é fraco,
Dos bravos fa-los heróes.
Na liça dos guerrilheiros
Dous vultos veem-se altaneiros
Como dous cedros nos Andes,
Arcando com os furacões!
E no meio das convulsões
Erguem-se fortes, são grandes!

E' Caxias unido a Osorio,
O exercito unido á armada;—
— Dous cherubins vencedores
Sobre Humaitá aterrada,
Que estremece vacilla e cahe,
Estrebucha, soltando um ai!
De todos os lados: — victoria!
E os dous anjos dos combates
Desdobram seus estandartes
Reboam hosannas de gloria!

Os aureos verdes pendões
Na praça *invicta* hasteados
Fluctuam! Beijam-lhes brisas,
Pampeiros, ventos gelados!
E os hymnos d'esta Nação
N'uma orchestra o coração
Põem de todos os guerreiros!
E nas ancias do enthusiasmo
Abração-se n'um espasmo
Alliados—Brasileiros.

Dos voluntarios da patria
N'esta gloria o seu quinhão
E' maior,—merecem mais
Deffensores da Nação
As sombras de seus avós
Absortas volvem-se sós
Nos tumulos erguem-s'em pé
Pasmadas de tanta gloria!
Bradam: é vossa a victoria!
Mais fortes dizei: quem é?

Disputam os martyres da luta
Em seus sepulchros sombrios
Quem venceu? Foi o Caxias,
Foi Osorio igual em brios.
Quem venceu? Foi o Brasil
Ao despota Solano vil
Caligula da nossa idade
Por calcar a lei superna
Que nasceu da Essencia Eterna,—
— Sacra—humana Liberdade!

Caxias, Inhauma—Osorio,
Venham—quero abraça-los!
São tres diademas riaes,
Vamos n'um laço estreita-los!
Deixemos hoje os partidos;
E eletrisados—unidos
Cantemos Deus, á Nação!
Nós, irmãos, nos abracemos,
O exercito, a armada saudemos
Na procella da ovação.

Agosto 13.

José Patricio de Castro.

LA RABBIATA.

SCENAS DE ITALIA.

POR PAULO HEITZ.

(Conclusão.)

— Então não ha duvida que estaes arranjado, Toninho.

O moço barqueiro encolheu os hombros.

— Cada qual tem seu fardo a carregar, disse.

Nisso levantou-se e foi examinar o tempo a uma e outra parte, posto que devera saber que o lado do tempo é um só.

— Vou buscar-te mais uma garrafa. Teu tio pode paga-la, disse a taberneira.

— Mais um copo só. O teu vinho é generoso e já tenho a cabeça quente.

— Não ataca o sangue, podes beber quanto quizeres. Ahi vem vindo justamente meu marido, senta-te com elle e conversem mais um pouco.

Effectivamente com a rede ás costas e a carapuça bem enterrada nos cabellos crespos descia a ladeira o dono da taberna. Acabava de levar peixe á cidade para aquella nobre dama que pretendia regalar o pequeno cura de Sorrento. Ao ver o moço barqueiro, saudou-o com a mão cordialmente, e sentando-se ao pé d'elle começou a fazer-lhe perguntas e contar-lhe casos. Sua mulher acabava de trazer a segunda garrafa de legitimo vinho de Capri, quando se ouvio rumor na areia e Laurella assomou na estrada que vinha caminho de Aracapri.

Depois de curto exame a moça ficou parada e indecisa.

Antonio levantou-se de um pulo.

— Preciso partir. E' uma rapariga de Sorrento que veio hoje de manhãa com o Sr. cura, e que precisa estar á noite com sua mãi que é doente.

— Que tem isso, daqui até a noite temos tempo, disse o pescador. Ella póde tomar um copo de vinho. Oh lá! mulher, um copo mais!

— Agradecida, não bebo, disse Laurella e ficou a alguma distancia.

— Traz sempre, mulher, traz; ella se está fazendo de rogada.

— Deixem-na, disse o rapaz. Tem cabeça dura; dizendo—não quero—nem um santo seria capaz de convencê-la.

E logo despedio-se, correu para a barca, desferrou a amarra e ficou só á espera da rapariga.

Esta, depois de examinar ainda uma vez os donos da taberna, dirigio-se para a barca com passos vagarosos. Começou a olhar para os lados como que esperando que alguem se lhes reunisse

A praia, porém, estava deserta. Os pescadores dormiam ou estavam no mar com anzóes e redes; poucas mulheres se viam sentadas á porta, dormindo, e os estrangeiros vindos de manhãa esperavam pela fresca para voltarem.

Tambem não teve que olhar muito tempo, pois sem que se pudesse defender. Antonio a tomou nos braços e a levou para a barca como uma creança.

Depois, saltando tambem dentro, acharam-se em pouco no mar fundo.

Ella estava sentada á prôa e quasi que dava as costas ao moço barqueiro, que só de perfil a podia ver. Suas feições ainda estavam mais serias que do costume. Os cabellos cahiam-lhe sobre a testa breve, as narinas tremiam-lhe, dando-lhe uma feição teimosa; tinha os labios apertados.

Depois de vogarem longo tempo, começou a moça sentir o ardor do sol e tirando o lenço que envolvia o pão, atou-o sobre as tranças. Poz-se então a comer, pois nesse pão consistia o seu jantar, visto nada ter provado em Capri.

Antonio não o pôde ver que lhe não dissesse, tirando duas laranjas do cesto, que de manhãa estava cheio dellas:

— Aqui tens com que comas o teu pão. Laurella. Não penses que as reservei para ti: rolaram do cesto na barca, e achei-as ao arrumar os cestos vasios no lugar.

— Pois come-as tu. Para mim bastame o pão.

— As laranjas refrescam e tu andaste muito.

— Deram-me lá em cima um copo de agua, que já me refrescou.

— Como quizeres, disse elle deixando cahir outra vez as fructas no cesto.

Novo silencio. O mar estava liso como um espelho, e apenas batia levemente na quilha. Até as graças que se aninham nas cavidades das penhas, arremeçavam-se ás presas, sem piar.

— Bem podias levar as duas laranjas á tua mãi, recomeçou Antonio.

— Ainda temos algumas em casa, e quando acabarem sahirei a comprar outras.

— Leva-as sempre e mais um cumprimento da minha parte.

— Ella não te conhece.

— Então dirás quem eu sou.

— Se eu tambem te não conheço.

Não era a primeira vez que ella o negava assim. Um anno antes, justamente quando o pintor chegára á Sorrento, aconteceu que, em um domingo Antonio jogava com outros rapazes do lugar em um sitio publico perto da rua de Boccio. Ahi encontrou-se o pintor pela primeira vez com Laurella, que, sem olhar para ellas passava com um pucaro de agua na cabeça. O napolitano, impressionado por seu aspecto, parou e seguio-a com a vista, apezar de se achar no meio do trilho do jogo e de poder desobstrui-lo com dous passos.

Uma bola pouco macia que passou-lhe pelos tornozellos fê-lo lembrar-se de que o lugar não era proprio para se entregar a extasis. Olhou em torno de si como se esperasse desculpas mas o moço barqueiro, que tinha feito o lanço, ahi estava silencioso e provocador, rodeado de seus amigos, e o estrangeiro julgou mais acertado evitar uma troca de palavra, e sahio. Todavia, tinha-se fallado no negocio, e tornou-se a fallar quando o pintor publicamente pretendeu Laurella.

— Não o conheço dizia ella contrariada, quando o pintor perguntou lhe se ella o recusava por causa daquelle rapaz malvado, e todavia essas conversações lhe tinham chegado aos ouvidos. Desde então, porém, quando Antonio a encontrava, ella bem o reconhecia.

E agora estavam ambos sentados na barca como dous inimigos acerbos, e seus corações batiam com violencia. O rosto de Antonio, de ordinario tão placido, achava-se vivamente aquecido; cortava enfurecido as ondas, que lhe açoutavam as faces com a espuma que levantavam, e tremiam-lhe os labios, como se proferisse más palavras.

A moça fazia que o não via, procurava dar a seu rosto a maior simplicidade, e, curvando-se de um lado da barca, deixava a agua deslisar-lhes por entre os dedos. Depois tornando a desatar o lenço, começou a arranjar os cabellos, como se estivera só. Suas sobrancelhas, porém, continuavam a tremer, e debalde passava a mão humida sobre o rosto incendido.

Achavam-se nesse momento no meio do mar e nem ao longe alvejava uma vela. A ilha tinha ficado atraz, a costa, á grande distancia, estava envolta em uma nuvem luzente. Nem se quer uma gaivota revoava nessa profunda solidão. Antonio olhou em torno de si. Um pensamento pareceu levantar-se em seu espirito. O rosto perdeu de repente as côres, deixou cahir os remos. Sem que a chamasse, Laurella olhou para elle, com espectativa, mas sem medo.

— E' preciso pôr um termo a isto, rompeu o rapaz, que já começa durar tempo de sobra, e pasmo de que ainda me tenha deixado vivo. Não me conheces; dizes tu? Já me não tens visto ha bastante tempo passar como um louco por defronte de tua casa, com o coração transbordando de cousas para te dizer? Mas torcias essa malvada bocca e voltavas-me as costas.

— Que tinha eu que fallar comtigo? disse ella com laconismo. Via bem que o que querias era travar-te de relações comigo, mas eu é que não desejava andar na bocca do povo nem por nada, pois para marido te não quero a ti, nem a ninguem.

— Nem a ninguem? Não has de fallar sempre assim. Porque recusaste o pintor? Ora! ora! Nesse tempo eras uma creança. Um dia sentirás que te vês sosinha, e então, louca como és, pegarás no primeiro que te apparecer.

— Ninguem conhece o futuro. Pode ser que ainda eu mude de pensar. Que te importa?

— Que me importa? perguntou elle levantando-se de um salto, que fez oscillar a barca. Que me importa? E pódes fazer-me essa pergunta depois que sabes do que se passa em mim? O miseravel que fôsse mais feliz comtigo do que eu fui, esse morreria?

— Algum dia te prometti alguma cousa! E' culpa minha se tua cabeça é louca? Que direito tens sobre mim?

— Oh! exclamou o moço, de certo que não está escripto, nenhum advogado o formulou em latim, nem o sellou; mas o que sei é que tenho tanto direito sobre ti, como de ir para o céo, se fôr um rapaz honesto. Crê tu que hei de ficar quieto quando fôres á igreja com outro, e as raparigas passarem por mim sacudindo os hombros? Que me hei de deixar escarnecer?

— Faze o que quizeres. Tuas ameaças não me intimidam.

— Não has de fallar assim por muito tempo, disse elle e o corpo lhe tremeu todo. Sou homem que não me hei de deixar assim envenenar a vida, por uma tal teimosa. Sabes que te achas aqui em meu poder e has de fazer o que eu quizer?

A moça estremeceu e encarou-o.

— Mata-me, se te atreves, disse ella pausadamente.

— Não se devem fazer as cousas pelo meio, disse o barqueiro um tanto mais baixo. O mar tem bastante logar para nós ambos. Não te posso valer, accrescentou em tom compassivo e como que sahindo de um sonho; mas é preciso que morramos ambos e de uma vez, e já! gritou com toda força e agarrou-a com os dous braços. No mesmo instante, porém recuou a mão direita banhada em sangue. Rabbiata lhe tinha dado uma violenta dentada.

— Hei de fazer o que tu quizeres? exclamou ella empurrando-o de si com presteza felina. Vamos a ver se eu estou em teu poder! e dando um salto por sobre a borda da barca desappareceu nas profundezas do abysmo.

Logo tornou á tona d'agua; a saia colhia-lhe os movimentos, os cabellos desfeitos pelas ondas pendiam-lhe soltos e pesados sobre os hombros, mas nadava diligente para longe da barca, procurando a costa.

O terror subito pareceu ter abrazado o animo do rapaz. De pé, com os olhos fitos na moça, pasmava como deante de um milagre.

Estremeceu de subito e arremeçou-se ao remo, remando na direcção della com todas as suas forças e alagando o chão com o sangue que jorrava cada vez mais.

Em um momento estava junto de Laurella apezar da pressa com que ella nadava.

— Por Maria Santissima, exclamou elle, entra na barca, fui um louco; Déus sabe o que me annunciava a razão. Essa idéa passou-me como um raio pela cabeça, e incendiou-a; eu não sabia nem o que fazia, nem o que dizia. Não me perdões, Laurella; mas salva tua vida e torna a subir.

A rapariga continuava a nadar, como se nada ouvira.

— Vê que não pódes chegar á terra: estamos ainda a duas milhas de distancia. Pensa em tua mãe. Se te acontecesse um desastre ella morreria de dôr.

Laurella medio com a vista a distancia da costa; depois, sem responder, nadou para a barca cuja borda segurou; o moço levantou-se para ajuda-la; a jaqueta, que lhe ficara sobre o banco, escorregou ao mar pelo peso da rapariga que fazia pender a barca. Erguendo-se então com força, foi tomar o seu lugar antigo. Tanto que elle a vio salva tornou ao remo, emquanto ella torcia a saia gotejante, e as tranças a destillarem perolas.

Foi então que ao olhar para baixo, vio o sangue, e deitou rapida vista para a mão que continuava a manejar o remo como se não estivera ferida.

— Toma! disse a moça estendendo-lhe o lenço.

O moço sacudio a cabeça e continuou a remar.

Laurella levantou-se, foi á elle e atou-lhe bem o lenço em volta da profunda ferida.

Depois, tomando-lhe da mão um dos remos, apezar de sua opposição, e sentando-se defronte delle, sem comtudo dirigir-lhe o olhar, mas encarando o sangue de que estava tinto o remo, começou a impellir a barca com violencia.

Iam ambos pallidos e calados. Ao chegar proximo de terra, encontraram pescadores que armavam suas redes para a noute. Chamavam os conhecidos por Toninho e provocavam Laurella; mas nenhum dos dous levantou os olhos ou retorquio palavra.

O sol ainda estava bem alto nos cumes de Procida, quando abicaram á praia. Laurella, depois de sacudir a saia, que já estava quasi secca, saltou em terra. A mesma velha que os tinha visto partir de manhã, estava outra vez sobre a sotéa.

— Que tens tu na mão, Toninho? perguntou ella. Jesus Christo! que a barca está cheia de sangue.

— Não é nada, comadre, respondeu o rapaz; foi um prego que estava mal fincado. Amanhãa não terei mais nada. O maldito sangue é que logo está ahi para fazer a cousa parecer mais perigosa do que é na realidade.

— Lá vou; quero-te pensar com umas hervas compadrinho. Espera já lá vou.

— Não te encommodes, comadre. O que tinha de haver já houve, e amanhãa estará todo passado e esquecido. Tenho uma pelle são que, como a casca da larangeira, logo cresce sobre qualquer ferida.

— Adeus! disse Laurella, tomando o caminho da montanha.

— Boa noute! respondeu o rapaz sem voltar para ella os olhos. Depois tirando da barca todas as pertenças assim como os cestos, subio pelas escadas que levavam á sua cabana.

A não ser elle, não havia viva alma nos dous quartos pelos quaes o moço barqueiro agora passeava.

A aragem que lhe entrava pelas janellinhas do quarto tornava-o mais fresco do que o proprio mar em calma.

Agradava-lhe a solidão. Esteve por muito tempo parado diante da Madona, olhando contricto para sua aureola de prata, mas não lhe acorreu rezar; tambem o que lhe havia elle de pedir, elle que não tinha mais esperanças?

O dia parecia-lhe ter parado, tinha saudades das trevas, estava abatido e a perda de sangue esgotara-o mais do que a si proprio queria confessar. Sentindo dores agudas, sentou-se e tirou a atadura. O sangue retido e tornou a borbotar: a mão estava muito inchada. Lavou-a cuidadosamente e refrescou-a por muito tempo. Ao tornar a unir a ferida distinguio perfeitamente a marca dos dentes de Laurella.

— Ella teve razão, disse comsigo; fui um bruto e não merecia outra cousa. Amanhãa hei de mandar-lhe entregar o lenço pelo José. A mim não me ha de ella tornar a pôr os olhos em cima.

Lavou então o lenço e estendeu-o ao ar. Depois de ter tornado a ligar a mão, como pôde, servindo-se da esquerda e dos dentes atirou-se na cama e fechou os olhos.

O luar despertou-o de uma lucia maiorra, ao mesmo tempo que a dôr da mão. Acabava de levantar-se para acalmar com agua o sangue que latejava, quando ouvio ruido na porta.

— Quem está ahi? Perguntou elle abrindo.

Laurella estava fóra da porta. Sem muito perguntar ella entrou, tirou o lenço da cabeça, poz um cestinho sobre a mesa e tomou alento profundo.

— Vens buscar teu lenço? disse o moço. Bem te podias livrar deste trabalho. Amanhãa de manhãa teria pedido ao José para t'o levar.

— Não vim por causa do lenço. Fui ao monte colher hervas contra o sangue. Aqui estão.... E levantou a tampa do cestinho.

— Tanto trabalho, disse elle sem azedume! tanto trabalho! Vou melhor, muito melhor; e se peior fosse, bem que o merecia. Que queres aqui a estas horas? Se alguem te encontrasse! Sabe o que são falladores, apezar de não saberem o que dizem.

— Pouco me importo com elles, disse a moça com açodamento. Quero ver a mão e por-lhe as hervas em cima, pois com a esquerda não pódes fazer.

— Digo-te que é desnecessario.

— Então deixa me ver para crer. E tomando sem mais ceremonia a mão de Antonio, que não podia escusar-se-lhe, desatou os atilhos. Quando vio a inchação enorme, sobresaltou-se e gritou:—Jesus, Maria!

— Está um pouco inchada, disse elle. Desapparecerá em vinte e quatro horas.

Laurella sacudio a cabeça.

— Assim não poderás trabalhar uma semana.

— Julgo que depois de amanhãa. Tambem que me importa?

No entretanto a moça trouxe uma bacia e lavou de novo a ferida, no que elle consentio como uma creança.

Depois deitando-lhe em cima as hervas medicinaes, que logo minoraram a irritação, atou-lhe a mão com tiras de linho que tinha trazido.

Feito isto, disse elle:

— Eu te agradeço, e custa: se ainda me queres fazer um obsequio, perdôa-me a loucura de hoje e esquece-te de tudo que disse e fiz. Eu mesmo não sei como me veio isso a cabeça. Tu nunca me déste azas para tanto; tu de certo que não. E nunca mais ouvirás de minha boca uma só cousa que te possa offender.

— Eu é que te peço perdão, interrompeu ella; eu tambem devia ter te representado as cousas de outro modo melhor, e não te excitar com minhas maneiras mudas. E ainda mais a ferida....

— Foi bem, e era mais do que tempo para eu recobrar o imperio de meus sentidos. E como disse, isso não significa nada. Não falles em perdão; tu me fizeste bem e eu t'o agradeço. Agora vai dormir, e aqui está teu lenço que de uma vez pódes levar. O moço lh'o apresentou, porém ella ficou immovel, parecendo travar-se-lhe no espirito alguma luta suprema.

— Tambem perdeste a jaqueta por minha causa, disse Laurella afinal, e eu sei que o dinheiro das laranjas estava na algibeira. Tudo isto me occorreu durante o caminho. Não t'o posso restituir, pois não o tenho, ou se o tenho á minha mãi pertence. Mas aqui trago a cruz de prata que o pintor deixou em cima da mesa, quando esteve pela ultima vez em nossa casa.

Desde então nunca mais o vi, e não quero conserva-a por mais tempo dentro da caixa. Se a venderes bem póde valer um par de piastras, dizia naquelle tempo minha mãi; ficarás indemnisado do damno que soffreste e o que faltar tratarei de ganhar fiando quando minha mãi estiver dormindo.

— Nada recebo, disse o rapaz em tom breve arredando de si a alva cruz que ella tirára da algibeira.

Deves aceita-la disse a moça. Quem sabe quanto tempo ficarás impossibilitado de trabalhar com essa mão? Ahi fica, que eu não a quero mais vêr diante dos olhos.

— Então atira-a ao mar.

— Não é um presente que te faço, tens direito de receber o que te pertence.

— Direito? Nenhum tenho sobre cousa alguma tua. E de hoje em diante, quando me vires, has de fazer-me o obsequio de não olhar para mim, afim de que eu não pense que me estás recordando o que te fiz. E agora boa noute paremos aqui.

Antonio fechou o cesto depois de haver posto dentro o lenço e a cruz. Mas quando depois, ao erguer-se, notou-lhe o rosto, assustou-se. Grandes gottas de suor rolavam sobre as faces da rapariga, que lhes deixava livre curso.

— Maria Santissima! exclamou Antonio. Estaes tremendo da cabeça aos pés.

— Não é nada, acudio Laurella; vou para casa, e cambaleando dirigio-se para a porta. O pranto a suffocava a tal ponto que recostou a fronte ao portal e começou a soluçar. Antes que o moço tivesse tido tempo de seguil-a e deter-a, voltou ella de subito e atirou-se-lhe ao collo.

— Não, não posso mais, disse com resolução e o cerrava a si como o moribundo se apega a vida; não posso ouvir que me digas boas palavras e me deixes sahir com toda a culpa na consciencia. Bate-me, pisa-me, amaldiçoa-me! ou se é verdade que me queres ainda bem, depois de tudo que te fiz, toma conta e faz de mim o que quizeres. Mas não me despeças assim.

E rompeu em novos soluços. O moço a teve nos braços alguns momentos sem proferir uma palavra.

— Se ainda te amo? exclamou afinal. Santa Mãi de Deus! Crês que todo o sangue do meu coração escoou por esta ferida? Não ouves bater dentro do meu peito o coração, como se estivesse para saltar fóra delle? E' só por ti que elle bate.

— Se é só para me experimentar ou por dó de mim que dizes isto, vai que te esquecerei tambem esta magua. Não quero que supponhas que me deves taes sentimentos por saberes quanto soffro por ti. Não, accrescentou com resolução e transporte, levantando a cabeça dos hombros delle e encarando fixamente com os olhos arrasados de lagrimas; eu te amo, e queres que o diga? ha muito tempo que o receiava e contra esse amor me revoltava. Mas quero agora ficar outra, bem outra, que já não está em mim não te olhar quando passo pela rua. Agora quero tambem beijar-te, para que posses dizer quando outra vez duvidares:—Ella beijou-me, e Laurella só beijaria aquelle que quizesse por marido.

A moça beijou-o tres vezes e desvencilhando-se delle:

— Boa noute, amado meu. Vai agora dormir, e vê se pódes sarar da tua mão. Comigo não venhas, pois não me arreceio de ninguem, senão de ti.

E após isto mais deslisou pela porta que sahio, e desappareceu na sombra dos muros.

O moço ficou largo tempo á janella contemplando o mar, em cujo seio as estrellas pareciam vacillar.

O veneno da Rabbiata corria-lhe nas veias.

Dentro em poucos dias, quando o cura levantava-se do confessionario, ante o qual Laurella estivera por algumas horas de joelhos, ia sorrindo com os seus botões.

— Quem havia de pensar, dizia comsigo, que Deus teria tão cedo piedade desse coração singular. E eu que já começava a exprobar-me de não ter investido com mais energia o demonio daquella teima. Mas para os risos mysteriosos do céu nossos olhos são myopes. Agora que Deus os abençoe e me conceda a dita de um dia navegar entre as mãos do filho mais velho de Laurella.

O raio de luz.

O que era o mundo antes de desprender-se o primeiro raio de luz da corôa de Deus? Era como que a formosura occulta sob um véo impenetravel, thesouro perdido em um oceano de sombras.

Cahio, porém, o raio de luz sobre a terra, e o manto de escuridão virou-se em esplendido chale de côres.

Cada sabe um raio de luz, cabe o olhar de Deus. Toca a pedra e converte-a em brilhante que deslumbra; estende-se pelos cêos e os illumina; beija os cimos das montanhas e os abraza de vivas chammas; sem elle não ha alegrias na vida, nem encantos na natureza. A existencia é apreciavel porque nasce e se nutre de um sublime raio de luz, a alma, e tumulo nos assusta porque não nasce e se nutre de um sublime raio de luz, a alma, o tumulo nos assusta porque não ha nelle um raio de luz.

Vêde o que é o mundo sem um um raio de luz; considerai-o quando envolto nas sombras da noite. Jaz inutil o arado dos campos, dorme tambem a intelligencia nas cidades; o lar é para a humanidade sepulcro de algumas horas. Tudo é silencio e trevas. Eleva-se, porém, pouco a pouco atravez da escuridão um nevoeiro illuminado que enche o espaço. E' o dia que pozaroso entreabre suas somnolentas palpebras, um raio de luz, coroando o universo de fogo, açouta com impacientes resplandores os altos edificios, em cujos seios repousa o homem. Então um socoro murmurio, um vapor de alegria levanta-se dos campos e das cidades; multidão sem fim brota como sementes humanas sob aquelle resplendor vivificante, e o silencio vira-se em encantos, as sombras em fulgores, a tristeza em jubilo, e nossas habitações, sepulcros do somno, em officinas do trabalho.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

I

Ha em Paris logares ermos, como ha mysterios profundos.

Junto d'esse gigante que véla noute e dia; nos angulos d'essa grande cidade, cujo ruidoso arfar se faz ouvir á distancia de leguas, ha veredas desertas, ruas sem illuminação á noute, e terrenos, aonde, na primavera, rebentam e crescem espontaneamente verdes e frondosas hervas, que, no inverno, se cobrem de neve, terrenos que de dia servem de pastagem á alguma cabra e de noute são guarida segura de vagabundos.

Ao sul como ao norte da moderna Babylonia ha d'esses lugares mysteriosos, tão inexplorados como as florestas virgens do novo mundo.

Ao sul de Paris denominam-se Carreiras da America; ao norte Clignancourts e Clichy.

Sigamos agora um homem que atravessou o boulevard exterior na antiga barreira Rochechouart, por uma d'aquellas gélidas e nebulosas noutes de novembro, em que o nevoeiro, tornando-se em miudissima chuva, corta a cara e transmitte o frio até ás medullas dos ossos.

Este homem ia bem embuçado n'um amplo paletot de alpaca com golla de astrakan proprio para arrostar com a mais intensa friagem.

Além de que parecia joven, e o andar resoluto denunciava n'elle um todo de valente e temerario.

Caminhava depressa, e,mettendo as mãos, nos bolsos, apalpava de vez em quando a coronha de um rewolver de seis tiros.

Occultava lhe parte do rosto um cachenez.

O chapéo de aba estreita, a bota envernizada, que com o maior cuidado ia livrando da lama, annunciavam um homem de boa sociedade, quando mesmo se lhe não vissem as suissas bem talhadas e o pequeno bigode preto destacando-se sobre o rosto de fina alvura.

Como passava de meia noute, poder-se-hia perguntar com admiração onde ia este homem, o qual, depois de atravessar o boulevard exterior, seguio resolutamente a calçada Clignancourt.

Lojas e botequins, tudo se achava fechado. Com tudo n'alguns botequins abriam-se furtivamente as portas, para darem sahida á um ou outro operario, que, tendo feito da segunda-feira dia santificado, se havia demorado alli entregue ás delicias de Baccho.

O mancebo, á proporção que se internava na calçada, redobrava o passo.

Poderia bem suppor-se que elle tinha pressa de chegar a um fim desejado; mas teve de parar ouvindo de repente uma voz chamar:

— Raymundo!

E, voltando-se, fez um gesto de contrariedade e sorpreza, ao ver diante de si um mancebo não menos elegante nem menos confortavelmente vestido do que elle.

— Aonde se dirige a esta hora, com este tempo e por estes sitios, Raymundo?— perguntou o recem-chegado.

— E o Sr. Archibald? — redarguio o nosso heróe nocturno com certo despeito.

— Quando me disser para onde vai, dir-lhe-hei d'onde venho.

Raymundo franzio o sobr'olho e accrescentou:

— Sabe que é um pouco indiscreto?

— Meu charo Raymundo,—disse Archibald—visto que quer uma explicação, passo a dar-lh'a.

— Queira dizer.

— Sigo-o desde as oito horas.

— Para que?

— Para o matar—respondeu placidamente Archibald.

Raymundo, dando um passo para traz, continuou:

— Parece-me que não digo de mais classificando-o o inglez mais excentrico que tenho visto.

Sir Archibald mostrou um sorriso secco e nervoso.

— Ouça bem; conhecemos-n'os de bordo de um navio vindo de Malta...

— E de Alexandria — observou Raymundo.

— Assim seria; mas eu embarquei em Malta. Relacionamo-nos d'alli. Esta manhãa ainda sacrificar-lhe-hia a minha vida, se fosse preciso; agora odeio-o e quero mata-lo!

— Sir Archibald, — disse Raymundo— está bem certo de que não seja isso um delirio?

— Assevero-lhe que estou senhor de mim?

— E quer matar-me?

— Sim, mas lealmente... em duello... Eu não sou assassino.

— Mas porque tomou essa deliberação?

— Porque amamos a mesma mulher.

A estas palavras Raymundo empallideceu.

— Creio que graceja?

— Juro-lhe que amo Azaléa.

— Quer dizer Aléa.

— Tem razão — disse Archibald — Essa mulher deve chamar-se Aléa, que significa o destino, porquanto bastou um olhar seu para desenvolver um vulcão na minha alma, e mudar em horrivel odio toda a affeição que o senhor me inspirára!

— Sir Archibald,— disse Raymundo — asseguro-lhe que está desvairado!

— Affirmo-lhe que tenho pleno uso da razão!

Raymundo calou-se por um momento.

— Emfim, será possivel, porque se Aléa quizesse fazer de mim um assassino, se-lohia eu tambem!

— Então, já me comprehendeu?

— E está disposto a matar-me?

— De certo.

— E se eu o matar?

— E'-me indifferente. Porém um de nós é de mais; a morte que escolha.

— E se, morto eu, Aléa o não amar?

Por sua vez, Archibald ficou sorprendido.

— Muito embora!—acudio elle— Ainda que me odeie, prefiro o seu odio á sua indifferença!

— Aléa não odeia ninguem.

— Odeiar-me-ha quando lhe disser que o matei.

Raymundo sorrio-se tristemente.

— Está certo, meu charo baronete, de que eu seja amado de Aléa?

— Ora essa!

— E se lhe eu asseverar que não tenho a certeza do seu amor?

— Não posso acredita-lo. Acceitaria a mentira como um expediente seu.

— Não minto nunca! — disse friamente Raymundo—E d'essa forma acceito o duello. Amanhãa, á hora que quizer, no local da sua escolha e com a arma que lhe aprouver.

— Não será amanhãa, mas immediatamente—disse Archibald—Ao fim d'esta rua ha um campo: collocar-nos-hemos a dez passos debaixo do ultimo candieiro, aqui estão as minhas pistollas...

Raymundo, com ar de ironia, redarguio:

— A proposta é acceitavel e tem sua originalidade, mas não a admitto.

— Porque?

— Porque tenho que fazer esta noute.

— Não é razão de escusa— disse Archibald.

— Meu charo baronete,— disse Raymundo com tranquillidade — em troca da confidencia que me fez, vou fazer-lhe uma identica.

— Ouçamos.

— O seu amor por Aléa tem por fim conquistar uma amante; eu quereria uma esposa.

— Seriamente?— disse o inglez.

— Pareceu-me que, para ser amado de Aléa, era preciso possuir milhões,— proseguio Raymundo—e eu dissipei tres quartas partes do meu patrimonio.

— N'esse caso, renuncie a Aléa.

— Não; vou agora em busca de uma fortuna immensa.

— A' calçada Clignancourt? — disse o inglez, chacoteando.

— Mais adiante, nos campos.

— Está louco.

— No meio dos campos ha uma casa abandonada—continuou Raymundo — Essa casa tem um pateo e n'esse pateo ha um poço...

— Bem; o depois?

— A fortuna que procuro está no fundo d'elle.

— Permitta-me— disse sir Archibald — que tambem eu agora creia que o senhor perdeu o juizo!

— Ouça, não tenho mais do que inclinar-me á borda d'elle, assobiar e com a resposta descer ao fundo d'elle pela corda do balde. Quer vir comigo?

— Mas—disse o inglez— ha homens no fundo d'esse poço?

— Homens que nunca me viram, que eu nunca vi, e que, todavia, me esperam para me darem um thesouro... Então, acompanha-me?

— Sem duvida— respondeu o inglez— O negocio é bastante extraordinario para que valha a pena deixa-lo viver uma hora mais.

E pozeram-se a caminho.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44